- ÜBERSON BOARETTO ROSSA -

MANUAL DIDÁTICO DE ESTÁGIO

UM ROTEIRO COMENTADO PELO PROFESSOR PARA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS/AGRÁRIAS

VOLUME I
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

EDITORA INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
1° EDIÇÃO
2019

Überson Boaretto Rossa

MANUAL DIDÁTICO DE ESTÁGIO

UM ROTEIRO COMENTADO PELO PROFESSOR PARA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS/ AGRÁRIAS

VOLUME I

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FASE DE OBSERVAÇÃO

2019

© 2019 Editora Instituto Federal Catarinense.

Rua das Missões, nº 100
Ponta Aguda - Blumenau - SC
CEP 890510-000.

Editor: Eduardo Augusto Werneck Ribeiro
Conselho Editorial: Cladecir Alberto Schenckel, Fernando José Garbuio, Josefa Surek de Souza e Kátia Oliveira

Somos filiados: Associação Brasileira das Editoras Universitárias 30 anos

DOI: https://doi.org/10.21166/9788556440310
ISBN 978-85-5644-031-0

Como citar (Formato ABNT):
ROSSA, Überson Boaretto. **Manual didático de estágio, um roteiro comentado pelo professor para realização do programa de estágio supervisionado no curso de licenciatura em ciências agrícolas/agrárias**. Volume I: Estágio Supervisionado I, Fase de Observação. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, 2019. 63 p. Disponível em: <http://editora.ifc.edu.br/2019/03/29/manual-didatico-de-estagio-um-roteiro-comentado-pelo-professor-para-realizacao-do-programa-de-estagio-supervisionado-no-curso-de-licenciatura-em-ciencias-agricolas-agrarias/>

Catalogação na fonte

Bibliotecária responsável – Bernardete Ros Chini CRB 14/699

R823m Rossa, Überson Boaretto
Manual didático de estágio, um roteiro comentado pelo professor para realização do programa de estágio supervisionado no curso de licenciatura em ciências agrícolas/agrárias: Volume I: Estágio Supervisionado I, Fase de Observação / Überson Boaretto Rossa. — Blumenau, 2019.
63 p.: il. Color. ; 22 cm.

ISBN 978-85-5644-031-0

1. Estágio supervisionado. 2. Metodologia. 3. Didática. I. Título.

CDU: 371.133.2

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS 9
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DESTE MANUAL 14
CAPÍTULO 1 15
1. Roteiro para Realização do Estágio Supervisionado I - Fase de observação 15
1.1 Diretrizes para o Estágio Supervisionado I.....15
1.2 Atividades de Observação a serem Realizadas do Estágio Supervisionado I 18
1.3 Cumprimento de Carga Horária do Estágio Supervisionado I 28
1.4 Sugestão de Estrutura do Relatório de Observação do Estágio - REO.....28
1.5 Cronograma de Realização do Estágio de Observação e do Relatório - REO 31
CAPÍTULO 2.....33
2. Contrato Pedagógico do Processo Avaliativo do Estágio Supervisionado I 33
2.1 conduta profissional durante o Estágio Supervisionado I.....34
CAPÍTULO 3 38
3. Documentos necessários para a realização do Estágio Supervisionado I 38
3.1 Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório 39
3.2 Plano de Atividades do Estágio Supervisionado I.....41
3.3 Termo de Aceite Acadêmico do Contrato Pedagógico para a efetivação do Estágio Supervisionado I.....44
3.4 Ofício de apresentação do licenciando estagiário para a instituição campo de estágio a efetivação do Estágio Supervisionado I 47
3.5 Carta de apresentação do profissional Licenciado em Ciências Agrícolas/Agrárias para apresentar no campo de Estágio Supervisionado I.....47

3.6 Ficha de avaliação do desempenho do Licenciando Estagiário para compor nota de desempenho de Estágio Supervisionado I 50

3.7 Ficha de autoavaliação do desempenho do Licenciando Estagiário para compor nota de desempenho de Estágio Supervisionado I 52

3.8 Atestado de conclusão e avaliação das atividades de Estágio Supervisionado I ... 54

3.9 Roteiro de frequência e controle das atividades previstas para o Estágio Supervisionado I 56

CAPÍTULO 4 58

4. Referenciais bibliográficos Sugeridos para Estudo Individual durante o Estágio Supervisionado I 58

4.1 Bibliografias sugeridas para estudos na dimensão técnica-pedagógica em ciências agrárias 59

4.2 Bibliografias sugeridas para estudos na dimensão pedagógica 61

FONTES CONSULTADAS 63

EPÍGRAFE

"O professor bem-sucedido já
não é uma sumidade,
bombeando conhecimento a alta
pressão para receptáculos
passivos. [...] É um estudante
veterano, ávido de ajudar seus
colegas mas jovens."

Willian Osler

PREFÁCIO

Quando recebi o convite do Überson para prefaciar seu livro, num primeiro momento fui tomado por um sentimento de genuína felicidade. Acredito que somos movidos por sentimento, ele nos mobiliza para a realização de algo, ele acaba direcionando caminhos diferentes na vida, assim, esse livro indicará escolhas profissionais que potencializarão diferentes formas de criatividade nas ações de futuros docentes.

E por falar em caminhos na vida, importa citar que Überson foi meu aluno no curso técnico em agropecuária, aquele menino sempre disposto a colaborar nas aulas práticas, sempre questionador sobre "os porquês" de determinados modelos de produção agrícola; depois de mais de 3 décadas, me solicita para prefaciar uma obra de extrema necessidade acadêmica para cursos de Licenciatura no Instituto Federal Catarinense - IFC.

O longo caminho percorrido pelo Überson, do curso técnico até o pós doutorado, me fez lembrar a obra de Otto Maduro intitulada "Mapas para a Festa: reflexões latino-americanas sobre a crise e o conhecimento", na qual o autor faz uma reflexão sobre a constante busca humana pela melhoria de vida em sociedade através do conhecimento. Mas não apenas no conhecimento científico (dominante) dominado pelo pensamento lógico, mas também pelo conhecimento emergente que necessita analisar e estudar o contexto em que estamos inseridos para aprofundar o nosso conhecimento sobre a realidade.

É nesse sentido que percebo esse Manual, organizado de tal forma que irá iluminar os caminhos dos futuros Licenciados em Ciências Agrícolas na etapa mais importante de formação de um futuro professor: o estágio.

Esta obra encaminha o estudante ao mundo da docência, mas segue a prerrogativa de Maduro de não “idolatrar a ciência”, ou seja, de reconhecer a construção do conhecimento de forma ampla, que consiga abranger toda complexidade dos seres humanos, pois agimos movidos por emoções, sentimentos, costumes e tradições, os quais são dimensões fundamentais de nossa existência.

Dessa forma e principalmente nessa perspectiva, as quatro fases do estágio que os acadêmicos de licenciatura do IFC deverão percorrer, são tratadas nesse Manual de forma clara e objetiva, com significativas orientações dadas pela experiência vivenciada pelo autor ao longo dos anos na formação, preparação e orientação do estágio.

Assim, tenho certeza que esse Manual não só servirá de apoio aos acadêmicos licenciandos, mas principalmente constituirá em material que oferecerá segurança profissional na futura construção de “Mapas para a vida profissional” desses futuros docentes.

Boa leitura…

Prof. Francisco José Montório Sobral
Licenciado em Ciências Agrícolas, Dr.

APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS

Prezados(as) Acadêmicos(as):

Este manual foi organizado a partir das experiências vivenciadas durante a condução do Programa de Estágio no Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas/Agrárias, e objetiva apresentar uma série de dicas que facilitarão a realização de todo o processo, bem como apresenta uma descrição das atividades de caráter obrigatório para conclusão da disciplina e formação profissional.

Optamos por apresentar esta obra em um formato dividida em quatro volumes, um volume para cada fase do estágio.

No **Volume I**, serão abordados diretrizes orientativas sobre o estágio supervisionado I, fase de observação do contexto de ocorrência do fenômeno de ensino das ciências agrárias.

No **Volume II**, serão abordados aspectos relacionados ao planejamento da prática docente, característica principal da fase de estágio supervisionado II.

No **Volume III**, serão tratadas temáticas inerentes a prática docente, desempenho de atribuições profissionais técnica-pedagógicas do licenciando-estagiário, durante sua primeira experiência profissional supervisionada como professor e/ou instrutor, marcando a fase de regência ou docência do estágio supervisionado III.

No **Volume IV**, um conjunto de argumentos analíticos e reflexivos serão trabalhados, com o fim de produzir um relato argumentativo e reflexivo das experiências vivenciadas.

Também serão trabalhados, de forma orientativa, mecanismos de aprimoramento da capacidade de análise reflexiva e crítica acerca do processo de ensino-aprendizagem agrícola, presentes não somente nas escolas formais, mas também correlacionar com os fenômenos do ensino de ciências agrárias presentes em outras ações e iniciativas no âmbito de organizações não formais de ensino.

Concomitantemente, neste último volume, trataremos também de forma orientativa e demonstrativa, da unificação de todos os relatórios de estágio produzidos nas quatro distintas fases, para compor o Trabalho Final de Conclusão de Estágio - TCE, e suas providências para encaminhamentos administrativos visando a colação de grau e obtenção do diploma do futuro Licenciado em Ciências Agrárias/Agrícolas.

Desta forma, se caracterizando por um roteiro completo que atende a todos os aspectos aqui apresentados, e que lhe conduzirão durante cada etapa do Programa de Estágio, bem como no cumprimento dos prazos das atividades por eles previstos. Cabe destacar, que este manual segue as normativas, legislação e regulamento de estágio, os quais serviram de base para esta obra e consequentemente, serão apresentados durante os encontros semanais e nas aulas de Estágio.

É importante mencionar que o Programa de Estágio Obrigatório, em função da organização didática do curso LICA, é dividido em quatro fases: **Observação**, **Planejamento**, **Execução** e, por fim pela **Análises Reflexivas** que culminam com a Conclusões do Programa.

A primeira fase de **Observação** é destinada ao conhecimento dos ambientes de aprendizagem formais e não formais da área das Ciências Agrárias, que possibilitarão o entendimento da dinâmica ensino-aprendizagem, da organização e gestão desses espaços, das interações entre as pessoas que constituem esses espaços, a estrutura e funcionamento e seus aspectos legais, entre outros. A fase de **Planejamento** é quando o licenciando irá desenvolver habilidades de organização do processo de ensino, ou de ações da área agrícola nos espaços não formais. A terceira fase de **Execução** é destinada à realização do que foi planejado, e registrar de modo fidedigno de todas as ações, procedimentos, interações de

ensino-aprendizagem, e aspectos que constituam o fazer do licenciando LICA, de modo que possibilitem uma reflexão-ação. A última fase se caracteriza pela análise, reflexão e conclusão de todo o Programa de Estágio (**Análises Reflexivas**) sobre os aspectos relevantes de cada fase do Programa de Estágio, do processo formativo técnico-pedagógico e, principalmente, àqueles que fundamentam e configuram a identidade do Licenciado em Ciências Agrícolas/Agrárias.

Lembre-se que nas disciplinas de Estágios, convergem os conhecimentos das disciplinas cursadas previamente, os quais você terá que utilizar para obter um bom desempenho em sua formação profissional.

É importante entender que o Estágio é um programa com quatro fases distintas que são partes constituintes de um processo de formação, e exigem ao final de cada uma delas a apresentação de um relatório, conforme demostrado na **tabela 1**. Por isso, é imprescindível compreender que uma fase antecedente é indispensável às etapas posteriores, pois o programa segue uma lógica sequencial, e embora, ainda não haja pré-requisitos entre as fases, em termos da legislação geral do Instituto Federal Catarinense – IFC – Câmpus Araquari, esses pré-requisitos existem em termos de operacionalidade e de responsabilidade no que se trata dos aspectos formativos da profissão, bem como para com aquelas prerrogativas relativas aos atores dos espaços em que se efetivam os estágios.

Cada relatório de estágio (REO, REP, RED, RRE e TCE) deverá ser elaborado segundo as normas de formatação instituídas e aceitas pelo IFC. A dinâmica (datas, formato, quantidade de cópias) de entrega dos relatórios serão definidas no inicio de cada disciplina de estágio, seguindo o acordado entre os professores e licenciandos, e plano de ensino do semestre de oferta do componente curricular.

A entrega da primeira versão destinada à primeira correção dos relatórios, realizadas pelos professores, será exigido duas cópias, uma para cada professor. Também será exigido a entrega de duas copias das versões finais dos trabalhos para compor arquivo de coordenação e do programa de estágio.

Tabela 1. Fases do Programa de Estágio Supervisionado, seus objetivos, produções acadêmicas e documentos gerados durante o processo.

FASE	OBJETIVO	PRODUÇÃO ACADÊMICA	DOCUMENTO
Estágio I	Observar os processos organizacionais e de ensino e aprendizagem nos espaços de atuação profissional	Relatório de Estágio de Observação	REO
Estágio II	Planejar as ações, atividades e processos da sua atuação como profissional	Relatório de Estágio de Planejamento Ensino-aprendizagem	REP
Estágio III	Executar atividades planejadas e vivenciar na prática a atuação profissional	Relatório de Estágio em Docência	RED
Estágio IV	Relatar de forma reflexiva experiência vivenciada no âmbito do programa de estágio	Relatório de Reflexão e Experiências - RRE; e Trabalho Final de Conclusão de Estágio (TCE) chamado de "obra final"	RRE e TCE

Outro fato que cabe destacar é que o Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas/ Agrárias – LICA tem aspectos peculiares e únicos, dada à diversidade dos espaços de atuação profissional. Esses espaços podem constituir-se e caracterizar-se por estruturas formais de ensino, como por exemplo as escolas agrícolas municipais estaduais ou federais. Ou constituídos por espaços não formais de ensino, como no SENAR, INCRA, EMPRESAS, ASSENTAMENTOS RURAIS e INDÍGENAS, entre outros; ou na extensão rural no MAPA, MMA, SEAB, EPAGRI, ATER's e companhias de fomento agrícola; ou no desenvolvimento regional rural, como em secretárias de agricultura, associação de municípios e sindicatos rurais, ou ainda na pesquisa básica aplicada, como na EMBRAPA, EPAGRI e empresas de pesquisa rural. Por isso, é importante que o licenciando procure estagiar em espaços onde preferencialmente possa realizar práticas profissionais relacionadas às atividades em que pretenda atuar após a conclusão do curso.

A organização e planejamento são imprescindíveis para que os licenciandos possam realizar o programa de estágio, que lhe permita o tempo necessário para a reflexão-ação no desenvolvimento de suas competências e habilidades técnico-pedagógicas.

Diante do exposto, nosso convite é que professores e estudantes além de cumprir com os requisitos do estágio possam durante os próximos quatro semestres, desde a fase da observação até a conclusão do relatório final, se permitam a um companheirismo de

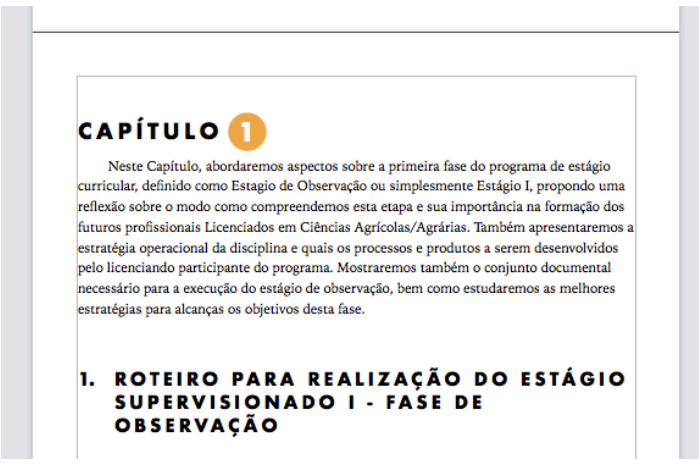
aprendizagem, de contribuição real aos espaços em que se efetivarão os estágios, e assim, fortalecer a identidade da Licenciatura em Ciências Agrícolas/Agrárias, porque antes de sermos professores e estudantes somos pessoas, somos parte do que o nosso país tem de melhor, e temos também uma parcela das responsabilidades para com as transformações sociais.

Bons estudos e sucesso no estágio!

Prof. Dr. Überson Boaretto Rossa
Licenciado em Ciências Agrárias, PhD.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DESTE MANUAL

Esta seção tem a finalidade de apresentar os recursos de aprendizagem utilizados no decorrer deste manual, de modo a evidenciar os aspectos didático-pedagógicos que norteiam o planejamento e a concepção do material, e como o acadêmico-leitor pode aproveitar de forma mais dinâmica os conteúdos para sua orientação, informação e aprendizado.


CAPÍTULO 1

Neste Capítulo, abordaremos aspectos sobre a primeira fase do programa de estágio curricular, definido como Estagio de Observação ou simplesmente Estágio I, propondo uma reflexão sobre o modo como compreendemos esta etapa e sua importância na formação dos futuros profissionais Licenciados em Ciências Agrícolas/Agrárias. Também apresentaremos a estratégia operacional da disciplina e quais os processos e produtos a serem desenvolvidos pelo licenciando participante do programa. Mostraremos também o conjunto documental necessário para a execução do estágio de observação, bem como estudaremos as melhores estratégias para alcanças os objetivos desta fase.

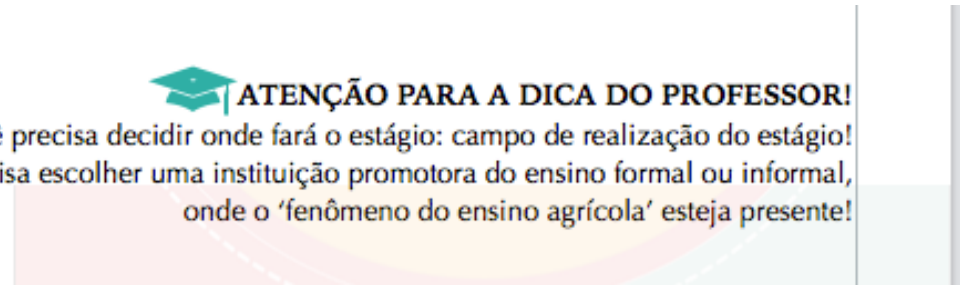
1. ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - FASE DE OBSERVAÇÃO

1 Introdução do capítulo

Logo na pagina de abertura do capítulo, você é informado a respeito dos conteúdos que nele serão abordados, os documentos e materiais importantes, as principais orientações e dicas, bem como dos objetivos que o

Chamadas de Atenção para a Dica do Professor

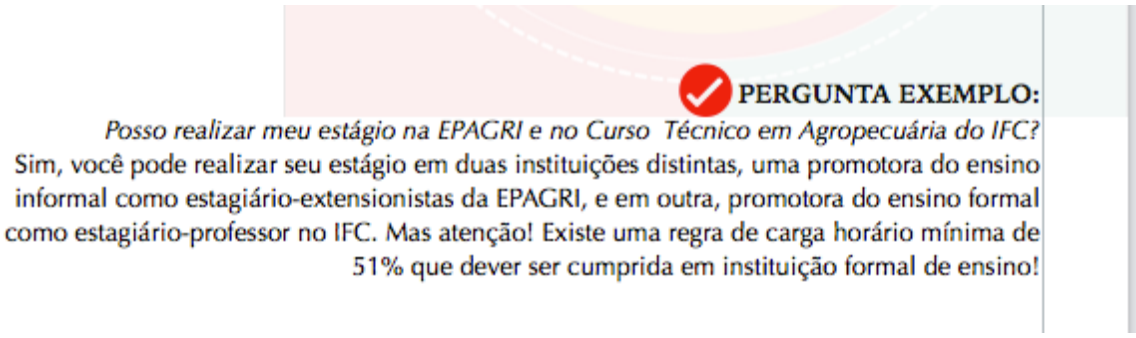
Com esses comentários, você terá a oportunidade de elucidar algumas dúvidas atinentes ao processo, de modo a contribuir para a realização desta fase de estágio, motivando-se a progredir de forma segura e assertiva.


ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Nesta fase você precisa decidir onde fará o estágio: campo de realização do estágio! Necessariamente precisa escolher uma instituição promotora do ensino formal ou informal, onde o 'fenômeno do ensino agrícola' esteja presente!

Pergunta geradora de exemplos

Aqui você dispõe de exemplos gerados à partir de perguntas de recorrência comum entre os acadêmicos. Sao sempre seguidas de respostas que irão auxiliar na assimilação das informações que o autor pretende transmitir.


PERGUNTA EXEMPLO:

Posso realizar meu estágio na EPAGRI e no Curso Técnico em Agropecuária do IFC?

Sim, você pode realizar seu estágio em duas instituições distintas, uma promotora do ensino informal como estagiário-extensionistas da EPAGRI, e em outra, promotora do ensino formal como estagiário-professor no IFC. Mas atenção! Existe uma regra de carga horário mínima de 51% que dever ser cumprida em instituição formal de ensino!

CAPÍTULO 1

Neste Capítulo, abordaremos aspectos sobre a primeira fase do programa de estágio curricular, definido como Estagio de Observação ou simplesmente Estágio I, propondo uma reflexão sobre o modo como compreendemos esta etapa e sua importância na formação dos futuros profissionais Licenciados em Ciências Agrícolas/Agrárias. Também apresentaremos a estratégia operacional da disciplina e quais os processos e produtos a serem desenvolvidos pelo licenciando participante do programa. Mostraremos também o conjunto documental necessário para a execução do estágio de observação, bem como estudaremos as melhores estratégias para alcanças os objetivos desta fase.

1. ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - FASE DE OBSERVAÇÃO

1.1 DIRETRIZES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Esta fase é destinada à análise da realidade escolar, especificamente o conhecimento da organização administrativa e pedagógica das instituições escolares formais bem como daquelas instituições não formais onde o fenômeno ensino aprendizagem das ciências agrarias se façam presentes.

A realização desta fase do estágio deverá resultar nas seguintes produções técnicas-científicas:

a) documentação referente à realização do estágio supervisionado, a partir da fundamentação teórica discutida na disciplina;

b) produção do relatório de observação de estágio (REO) a partir da fundamentação teórica estudada nas aulas de estágio supervisionado;

c) seminário de socialização sobre os saberes pedagógicos e experienciais construídos durante o estágio de observação.

d) publicação de resumo do trabalho em anais de eventos científicos.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Nesta fase você precisa decidir onde fará o estágio: campo de realização do estágio! Necessariamente precisa escolher uma instituição promotora do ensino formal ou informal, onde o 'fenômeno do ensino agrícola' esteja presente!

PERGUNTA EXEMPLO:

Posso realizar meu estágio na EPAGRI e no Curso Técnico em Agropecuária do IFC?

Sim, você pode realizar seu estágio em duas instituições distintas, uma promotora do ensino informal como estagiário-extensionistas da EPAGRI, e em outra, promotora do ensino formal como estagiário-professor no IFC. Mas atenção! Existe uma regra de carga horário mínima de 51% que dever ser cumprida em instituição formal de ensino!

O estagiário deverá vivenciar a vida da escola formal ou organizacional dos espaços não formais, de um modo geral, desde atividades de elaboração de proposta pedagógica da instituição, até elaboração e cumprimento de planos de trabalho, seguido de atividades, como zelo pela aprendizagem do estudante, estabelecimento de estratégias de recuperação para estudantes de menor rendimento, participação nos períodos de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional e a colaboração em atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Perceba que tais previsões estão em consonância com o estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em especial no que é previsto no Art. 13, sobre a incumbência dos docentes.

Os momentos da observação implicam em registro criterioso em forma de diário de campo, dossiê, ou portfólio, que explicitem o desenvolvimento do processo educativo e orientativo.

As atividades a serem realizadas estarão contempladas no Roteiro de Orientação de Estágio que acompanha o Plano de Ensino do componente curricular ou Plano de atuação para espaços não formais de ensino.

A duração da carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório é de 404 (quatrocentas e quatro) horas, compreendo uma carga horária de 120 horas com encontros presenciais (30 horas em cada disciplina) e 285 horas destinadas ao desenvolvimento das atividades, sendo ofertado a partir do início da segunda metade do curso, previsto no PPC do curso. A carga horária do programa é dividida em quatro disciplinas para melhor organização didática do Curso, e em conformidade com o Projeto Pedagógico de Curso LICA 2017:

I Estágio Supervisionado I (30 horas teórica + 60 horas prática)

II Estágio Supervisionado II (30 horas teórica + 75 horas prática)

III Estágio Supervisionado III (30 horas teórica + 75 horas prática)

IV Estágio Supervisionado IV (30 horas teórica + 75 horas prática)

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Perceba que a carga horária destinada para a parte teórica da disciplina é de 30h, ou seja dois encontros por semana. As outras 60h é destinado a parte prática, da qual você se ocupará na observação dos processos que se relacionam com o ensino e com a aprendizagem nos espaços de realização do estágio. É muito importante fazer a gestão do tempo, pois os prazos de entrega do REO deverão ser cumpridos. Inicie sua observação o mais rápido possível!

PERGUNTA EXEMPLO:

Posso iniciar minha observação sem preparar os documentos que oficializam o estágio?

Não. Antes de iniciar o estagio deve preencher todos os documentos (em especial o Termo de Concessão do Estágio - TCE), colher assinaturas e entregar na Coordenação de Estágios do IFC.

1.2 ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO A SEREM REALIZADAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Elencamos aqui algumas das **principais atividades de observação** a serem realizadas durante esta fase do estágio. É importante destacar que para melhor compreensão dessa dinâmica, além da observação no local, o estagiário poderá realizar algum procedimento que capture a concepção do fazer educativo dos atores destes espaços. Logo, poderá utilizar procedimentos técnicos científicos, que ampliem e possibilitem uma visão mais fidedigna da realidade observada. Tais procedimentos poderão ser a utilização de diário de campo, entrevistas semiestruturadas, questionários, fotografias, materiais institucionais como folder, produção dos estudantes de materiais, etc.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Não esqueça de criar pastas de arquivos em seu microcomputador destinados ao arquivamento de imagens e outros documentos relacionados com a fase de observação. Lembre-se que você vai precisar desses documentos quando for realizar a última fase do programa de estágio quando for produzir o Trabalho Final de Conclusão de Estágio - TCE.

Também itens que podem aparecer que mereçam observação, e possivelmente não foram contemplados neste documento tendo em vista a amplitude de possibilidades da realidade escolar/institucional/organizacional, os quais devem ser explicitados no documento comprobatório de estágio pelo estagiário, ou ainda designada no Relatório de Estágio - REO.

Em organizações não formais de ensino o estagiário deverá buscar documentos e fenômenos que representem estes espaços para compor o seu planejamento e execução de seu projeto de atuação/intervenção.

Tais quesitos deverão ser observados no cotidiano dos espaços ensino-aprendizagem, de modo que o estagiário possa ter entendimento do funcionamento e da dinâmica do fazer educativo no âmbito das ciências agrárias.

a) Análise da Documentação Escolar

Todos os documentos que organizam e norteiam as ações educacionais promovidas pela instituição devem ser analisados. Para os ambiente formais de ensino, destacamos alguns

imprescindíveis como os Projeto Pedagógico – PPP da escola; Legislações de ensino e da organização didática. Legislações que formalizam as profissões do curso de formação e suas articulações para definição do processo ensino-aprendizagem. Diretrizes curriculares do curso Técnico em Agropecuária; Planos de aulas, ou planos de ensino dos professores, em especial daqueles professores que serão observados tanto nas aulas teóricas como nas aulas práticas.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Muitos documentos que organizam as atividades pedagógicas ou de ensino estão disponíveis nos sítios institucionais, como por exemplo: **http://agropecuaria.araquari.ifc.edu.br/** onde você pode acessar a informações gerais sobre a oferta do curso bem como baixar o PPC do Curso atualizado.

b) Documentação de outros locais de estágio (empresas, organizações, instituições, entre outras que caracterizem o fenômeno ensino-aprendizagem);

Os documentos a serem observados devem caracterizar tais locais em seus aspectos políticos e aqueles que comprovem o fenômeno ensino-aprendizagem, tais como o Organogramas institucional; plano de ação da empresa que caracterize a educação de seus colaboradores; projetos socioambientais promovidos pela instituição; projetos socioeducativos e seus planos de cursos de formação, extensão, capacitações, estatuto da empresa ou organização, entre outros.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Dentro desses espaços não formais é importante identificar a dimensão de ocorrência do 'fenômeno de ensino das ciências agrárias', e consequentemente toda a documentação que rege essa ação.

PERGUNTA EXEMPLO:

A empresa que fabrica motores de tratores possui um projeto de 'hortas terapêuticas' para seus funcionários, eu posso realizar meu estágio nesta empresa?

Sim. Você pode realizar seu estágio na empresa, mas, vinculado ao projeto de hortas

terapêuticas pois é nesta dimensão de atuação da empresa que ocorre o fenômeno do ensino de ciências agrárias, e, é nele que você encontra os elementos documentais para análise. Mas atenção, você precisa alocar 51% da carga horária em ambiente formal de ensino.

c) Atividade de Extensão do campo de estágio escolar;

Muitas escolas possuem em suas propostas pedagógicas programas de extensão, articulados com o ensino e por vezes à pesquisa básica aplicada. A análise dos projetos de extensão e consequente transferências de informações entre escola e comunidade é de grande importância pois configuram-se como mecanismos eficientes, não só para o desenvolvimento da comunidade, mas também para auxiliar no processo de transposição e superação dos desafios escolares.

Também, a prática de examinar os projetos de extensão, faz perceber pela comunidade da importância da escola no contexto comunitário, e no seu envolvimento no sentido de resolução dos seus mais amplos e complexos problemas. Perceber a importância da presença efetiva da comunidade coloca a escola como espaço de destaque na sociedade.

d) Atividades na Unidades de Ensino e Aprendizagem do campo escolar;

As Unidades de Ensino e Aprendizagem - UEA's são espaços multidisciplinares destinados ao ensino das ciências agrárias. Pode estar relacionado com setores ou áreas de especialidades, como por exemplo UEA de Horticultura, Zootecnia, Agricultura, etc. Esses espaços de aprendizagem teórico-prático são típicos de escolas promotoras de ensino formal, que tenham em suas propostas pedagógicas o ensino de ciências agrárias através de laboratórios especialmente construídos para essa finalidade.

É de grande importância participar, conhecer, analisar a dinâmica das atividades desenvolvidas nas UEA's, bem como, observar todos os recursos existentes e formas de estruturação destes espaços, avaliando seus impactos na aprendizagem técnica-científica. Procurar assistir aulas/atividades em UEA's diferentes de modo a conhecer o máximo de unidades existentes.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Consultar documentos que conceituem o *Sistema Escola Fazenda*, modelo de funcionamento que norteia a organização e atuação de muitas das instituições de ensino agrícola do país, bem como seus espaços formativos se organizam em UEA's para a promoção do ensino agrícola.

e) Reunião de pais do campo escolar;

O encontro de pais e professores é regida pela equipe de apoio pedagógico da escola. Geralmente as reuniões de pais acontecem em períodos do ano letivo que encerram-se um ciclo de aulas, segundo o calendário escolar, em especial as reuniões acontecem no fechamento dos bimestres ou trimestres quando são feitas o fechamento das avaliações entrega de notas.

A instituição escolar deve promover momentos de reflexão quanto ao processo de ensino-aprendizagem, buscando alternativas para melhorar o desempenho e qualidade do ensino tendo em vista o rendimento do aluno. A educação deve ser instituída com a participação efetiva de pais e escola. As reuniões devem fazer parte da realidade escolar como algo harmonioso e um núcleo de soluções para vida escolar dos alunos.

Neste sentido, a participação de todos os atores envolvidos no processo de ensino é fundamental. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9.394/96) estabelece que: "A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana...".

Por isso, o estabelecimento de parcerias entre a escola e os pais é de grande importância, e pode representar uma parceria na resolução de problemas enfrentados ao curso de todas as etapas de desenvolvimento do ensino. Também, conhecer a realidade e a condição sócio-econômico-cultural dos alunos, pode significar componente necessário no planejamento e na prática pedagógica.

Assistir pelo menos uma (1) reunião observando e descrevendo todos os aspectos relevantes deste fórum.

f) Reunião de conselho de classe do campo escolar;

Na dinâmica escolar é o momento onde o corpo docente da instituição e a equipe especialista em questões pedagógicas, reunem-se para avaliar o processo ensino-aprendizagem.

A realização do Conselho de Classe está fundamentada no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar e sua realização pode ser periodizada bimestral ou trimestralmente, dependendo do sistema de ensino no qual a escola está inserida. Neste momento é discutido aspectos acerca da aprendizagem dos alunos, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente e interdisciplinarmente, mediante pontos de vista distintos.

A ampla participação dos professores e demais envolvidos no processo, pode contribuir para o desenvolvimento de mecanismos de avaliação do processo didático, levando a promoção de concepções de ensino mais abrangentes, articulada e objetiva em relação a realidade vivenciada pelos alunos atividade econômica campo de atuação dos respectivos educandos.

Assistir pelo menos uma (1) reunião de conselho de classe, observando as questões de maior relevância e seus impactos no processo de ensino.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Geralmente as datas das reuniões de pais, e do conselho de classe, já estão previamente definidas no calendário escolar. Verifique qual serão os dia das reuniões e programe-se para estar presente. Você pode consultar o calendário escolar no sitio da instituição ou diretamente nas coordenações de curso da instituição campo de estagio. No IFC o endereço é: http://araquari.ifc.edu.br/calendarioacademico/

PERGUNTA EXEMPLO:

Posso assistir mais de uma reunião de conselho de classe, de duas ou mais turmas?

Sim. Você pode observar quantas reuniões desejar, entretanto é altamente recomendado que observe a reunião da turma que esta observando as aulas teóricas e práticas.

g) Reunião de conselho administrativo de outros espaços não escolares;

As organizações não formais são constituídas por um grupo de pessoas que são responsáveis pelas tomadas de decisões gerenciais, tendo em vista a sua missão institucional. Geralmente os grupos são organizados por um organograma funcional, que de forma vertical, define os cargos e posições gerenciais da organização com os lideres de maior poder decisório no topo do organograma e de menor poder decisório na base deste organograma funcional.

Entre os membros de maior poder encontram-se aqueles denominados membros do conselho administrativo, que de forma colegiada decidem aspectos administrativos sobre os projetos de maior interesse da organização. É importante identificar como é feita a organização da instituição de onde você vai fazer o estágio, para que possa participar de reuniões onde as decisões são tomadas, tendo a possibilidade de observar, desta forma, como elas são tomadas e quais as metodologias são aplicadas.

Participar de pelo menos uma (1) reunião. Observar questões de gestão dos processos que envolvam os projetos de ensino não formal.

h) Reunião de planejamento ou de equipes profissionais de outros espaços não escolares;

Nas organizações não formais de ensino a gestão dos programas em nível de execução, que possuem um foco onde o fenômeno de ensino das ciências agrarias está presente, exige organização e cooperação de toda a equipe técnica executiva. Por isso são realizadas reuniões regulares para planejamento das ações de operação e controle dessas atividades, são as chamadas reuniões técnicas.

Participar de pelo menos uma (1) reunião técnica. Notar os esforços para planejamento e execução das ações promotoras de programas de ensino não formal.

i) Observação de aulas teóricas;

Nas organizações formais de ensino, são organizados momentos para que os professores encontrem seus alunos para desenvolver conteúdos teóricos. São diversas as estratégias didáticas utilizadas que vai desde *aulas expositiva clássica* a *aula dialogada*, também conhecida como dialógica. A *aula expositiva clássica* é a mais comum e é utilizada pelos professores nas escolas de todos os níveis de ensino, inclusive no nível técnico. Nesse tipo de aula, o professor especialista discorre sobre determinado assunto técnico durante algum tempo, sendo que a postura dos alunos é totalmente passiva.

Já a *aula expositiva dialogada* (ou dialógica), é um tipo de aula em que o professor promove a participação dos alunos tentando quebrar a postura passiva dos seus alunos, por meio da introdução de questionamentos a serem respondidos por eles, e provocando uma participação de forma crítica e dialogada objetivando a construção do conhecimento. Desta forma, pode-se dinamizar as atividades em sala de aula ao considerar e valorizar estudos e conhecimentos que os alunos ja possuem, bem como induz ao pensamento articulado com outras áreas do conhecimento resultando em uma maior interdisciplinaridade.

Procurar assistir aulas de disciplinas distintas, variando os professores, perceber a aplicação de diferentes estratégicas aplicadas nas aulas teóricas.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

É necessário um tempo de observação de no mínimo 10 horas de aulas teóricas e 10 horas de aulas práticas, sempre acompanhadas pelo professor responsável pela disciplina técnica. Existem algumas práticas agrícolas em que os alunos não são acompanhados pelos professores, essas atividades não podem serem consideradas aulas práticas.

PERGUNTA EXEMPLO:

É possível observar o trabalho de professores distintos em mais de uma turma, em disciplinas diferentes?

Sim. Você pode observar diferentes disciplinas como também diferentes professores. Entretanto, é recomendado que você concentre maior carga horária (mínimo de 50%) de observação na disciplina que você vai trabalhar no momento em que vai lecionar (Fase III - Regência). Como resultado, vai entender melhor os processos didáticos que envolvem a disciplina escolhida para trabalhar em sua regência.

¡) Observação de aulas práticas e demonstrativas

Na organização didática dos cursos técnicos integrados ou não com o ensino médio, é comum uma parte da carga horária dos componentes curriculares serem destinadas à parte prática e demonstrativa. Esses momentos são geralmente organizados em *aulas práticas* ou *aulas demonstrativas*, onde o professor organiza e planeja uma serie de atividades onde os alunos praticam ou assistem uma demonstração da técnica ensinada/construída de modo teórico nas aulas anteriores.

As *aulas práticas* tem como principal característica a participação em atividades de aplicação ou execução de determinada técnica. Também é planejado a utilização e uso de ferramentais, equipamentos, materiais e insumos, com os quais todos os alunos desenvolvem experiências acerca de um prática e os efeitos dela, relacionando seus aspectos teóricos e práticos, considerado uma metodologia de atividade pedagógica ativa.

Já as *aulas demonstrativas* o professor se utiliza de equipamentos e outros materiais, inclusive experimentais, para demonstrar as técnicas e operações, os possíveis efeitos ou consequências de forma dinâmica, sempre associando as temáticas com os aspectos teóricos práticos.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Verifique quais aulas teóricas e práticas que você vai observar, as datas e hora, quais turmas e períodos, bem como qual a disciplina de seu interesse, assim você pode se planejar e se organizar com antecedência. Para saber todas essas informações consulte o 'horário escolar', nele você encontra todas os dados para confeccionar seu plano de realização do estágio. No IFC o endereço é: http://araquari.ifc.edu.br/sistemas/horarios/data/horario_index.html

PERGUNTA EXEMPLO:

Posso assistir aulas teóricas e práticas de duas ou três disciplinas diferentes?

Sim, você pode. Entretanto é muito importante que a maior carga horária de observação de aulas teóricas serem programadas para a disciplina da qual você vai realizar o estágio. Por exemplo, se você pretende lecionar e/ou ministrar aulas teóricas sobre aves de postura, você deve observar aulas de Zootecnia I, disciplina donde são abordados conteúdos relacionados a esse ramo da avicultura industrial no curso Téc. em Agropecuária.

I) Organização Escolar

Para o bom andamento das atividades escolares, visando principalmente a qualidade do aprendizado dos alunos diante dos desafios contemporâneos, os gestores escolares sistematizam formas de *organização escolar*. Vários setores da escola necessitam da *organização escolar* para funcionarem de acordo com as politicas e programas educacionais impostas pelo governo e demandadas pela sociedade.

A secretaria escolar organiza e controla todos os registros acadêmicos, matriculas, estatísticas, etc. Os departamentos administrativos viabilizam a compra de materiais de consumo (que são variados itens que vai desde papel toalha para os banheiros a equipamentos para os laboratórios didáticos de ensino e UEA's), a manutenção e ampliação das infraestruturas da escola, gestionam os recursos humanos, a vigilância, a limpeza, etc. Os departamentos educacionais organizam toda a dinâmica que envolve o ensino, distribuindo aulas, definindo calendário e horário escolar, organizando reuniões de pais e mestres, elabora modelos de controle e registro como os diários de classe, etc.

Neste sentido cabe ressaltar a importância da observação pelo licenciando-estagiário de como a *organização escolar* acontece na instituição e quais as reconhecidas contribuições dos métodos administrativos e pedagógicos aplicados ao ensino.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Não deixe de notar como ocorre toda a organização da instituição que você estiver realizando o estágio. Observe também os Planos de Ensino e ferramentais de organização do professor, como os sistemas de controle e gestão escolar utilizado, diário de classe, etc.

PERGUNTA EXEMPLO:

Como faço para registar todas as observações relacionadas a organização escolar?
Você deve organizar um registro completo de todos os aspectos da organização escolar que julgar interessante e importante. Recomenda-se um portfolio eletrônico para arquivar todas as imagens capturadas ou convertidas em documento digital. Como exemplo as fotografias da infraestrutura a disposição dos alunos, os diários de classe dos professores, horário e calendário escolar, etc.

Para auxiliar no planejamento das atividades inerentes ao estágio de observação, propomos a utilização de um modelo de agenda, que é apresentada na **tabela 2**.

Tabela 2. Modelo de agenda para auxiliar no planejamento das atividades de observação e descrição da respectiva análise.

Período Previsto	Atividades de Observação	Descrição da análise
	Análise da Documentação Escolar	*Projeto Pedagógico – PPP da escola; *Legislações de ensino e de Técnicos Agrícolas - T.A quanto a suas atribuições e dinâmica de trabalho e como esta influencia o processo ensino-aprendizagem; *Diretrizes curriculares: do curso Técnico em agropecuária; *Planos de aulas: ou planos de ensino dos professores, em especial daqueles professores que serão observados tanto nas aulas teóricas como nas aulas práticas.
	Documentação de outros locais de estágio (empresas, organizações, instituições, entre outras que caracterizem o fenômeno ensino-aprendizagem).	Os documentos a serem observados devem caracterizar tais locais em seus aspectos políticos e aqueles que comprovem o fenômeno ensino-aprendizagem, tais como: Organogramas; plano de ação; projetos socioambientais; projetos socioeducativos; plano de cursos de formação, extensão, capacitações, entre outros. plano de cursos de formação, extensão, capacitações, entre outros. Estatuto;
	Atividade de Extensão do campo de estágio escolar;	Projetos de extensão e transferências de informações entre escola e comunidade.
	Atividades na UEAs do campo escolar;	Procurar assistir aulas em UEAs diferentes de modo a conhecer o máximo de unidades existentes
	Reunião de pais do campo escolar	Assistir pelo menos uma (1) reunião, descrever todos os aspectos relevantes de discussões que houverem neste momento.
	Reunião de conselho de classe do campo escolar	Assistir pelo menos uma (1) reunião, descrever todos os aspectos relevantes de discussões que houverem neste fórum.
	Reunião de conselho administrativo de outros espaços não escolares	Participar de pelo menos uma (1) reunião. Observar questões de gestão dos processos que envolvam os projetos de ensino não formal.
	Reunião de planejamento ou de equipes profissionais de outros espaços não escolares	Participar de pelo menos uma (1) reunião. Notar os esforços para planejamento das ações promotoras de programas de ensino.
	Observação de aula teórica	Procurar assistir aulas de disciplinas das quais pretende lecionar, verificando todos os processos envolvidos que culminam a realização deste momento.
	Observação de aula prática e demonstrativa (em sala, laboratórios, etc.)	Procurar assistir atividades práticas de disciplinas das quais pretende lecionar. Verificar materiais e técnicas de ensino.
	Observar a Organização Escolar	Observar Calendário e Horário Escolar
	Outras atividades importantes	Atividades não presentes e que se caracterizem o fenômeno do ensino das ciências agrarias

1.3 CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O documento comprobatório de Estágio prevê a carga horária a ser cumprida em cada uma das atividades demostradas na **tabela 2**. Isso significa que a carga horária prevista deve ter no mínimo os tempos mensurados, porém, o estagiário pode realizar mais horas se houver necessidade em outras atividades não contemplados no documento, desde que cumpra a carga horária final. Assim, o estagiário poderá gastar mais tempo em determinada atividade e menor tempo em outra de acordo com que julgar adequado para o bom desempenho nesta fase de observação.

Embora a **carga horária mínima seja de 35h**, poderá chegar até 45h quando contemplar a dimensão escolar e espaços não escolares concomitantemente. Ressaltado que os espaços de estágio não escolares não substituem o espaço escolar. Mas eles podem diminuir a carga horária do espaço escolar que deve ter no mínimo 18h (51% da carga horária), de modo que o estagiário possa, por exemplo, observar o elemento ensino teórico nos dois espaços, dividindo a carga horária entre eles.

1.4 SUGESTÃO DE ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DO ESTÁGIO - REO

Como sugestão, é demostrado na estrutura que se segue (**Quadro 1**) um conjunto de estrutura textual que trata dos elementos mínimos que deverão constituir o Relatório de Observação - REO. Contudo, os títulos deverão ser criados pelo licenciando/estagiário, de forma a indicar aspectos, elementos, ou mesmo uma temática que deverá emergir a partir da análise dos contextos observados e de suas necessidades reais, e ao mesmo tempo, ser articulada a alguma temática em que o licenciando se motive ao aprofundamento e investigação.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

O acadêmico precisa confeccionar seu REO dentro das normas de formatação de trabalhos acadêmicos aceitas pelo IFC. É importante consultar a normalização e tutoriais no site do IFC no endereço: http://biblioteca.ifc.edu.br/normalizacao-de-trabalhos/

PERGUNTA EXEMPLO:

Existe algum modelo já formatado nas normas do IFC que eu possa utilizar para fazer o REO?

Sim, existe. Você poderá baixar um arquivo editava em formato .doc em: http://biblioteca.ifc.edu.br/normalizacao-de-trabalho/ clicando em: *c) template de um Trabalho Acadêmico .doc*. Mas atenção, verifique se o formulário do documento esta em acordo com o brasão da republica e logo do IFC atualizados.

Quadro 1. Sugestão de estrutura e formatação para confeccionar o Relatório de Estágio de Observação - REO.

Capa
Folha de Rosto
SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 DOCUMENTAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO
2.1 PLANO DE ESTÁGIO
2.2 OFÍCIO
2.3 FICHA COMPROBATÓRIA DE ESTÁGIO
2.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTÁGIO

3 RESULTADOS DA ENTREVISTA/QUESTIONÁRIO COM A EQUIPE PEDAGÓGICA
4 RELATO DE ESTÁGIO
4.1 Análise da Documentação Escolar
4.1.2 Análise da documentação de outro espaço de exercício profissional
4.2 Relato de Observações de Atividade de Extensão
4.3 Relato das Aulas Teóricas e Práticas
4.4 Relato de Reuniões no Espaço Escolar ou em Outro Campo das Ciências Agrárias

5 PARECER SOBRE A DINÂMICA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E DO FAZER EDUCATIVO NO ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR DO CAMPO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

6. CONSIDERAÇÕES DE APRENDIZAGEM SOBRE A FORMAÇÃO DO ESTAGIÁRIO QUANTO AO FAZER TÉCNICO PEDAGÓGICO

7. REFERÊNCIAS

8. ANEXOS

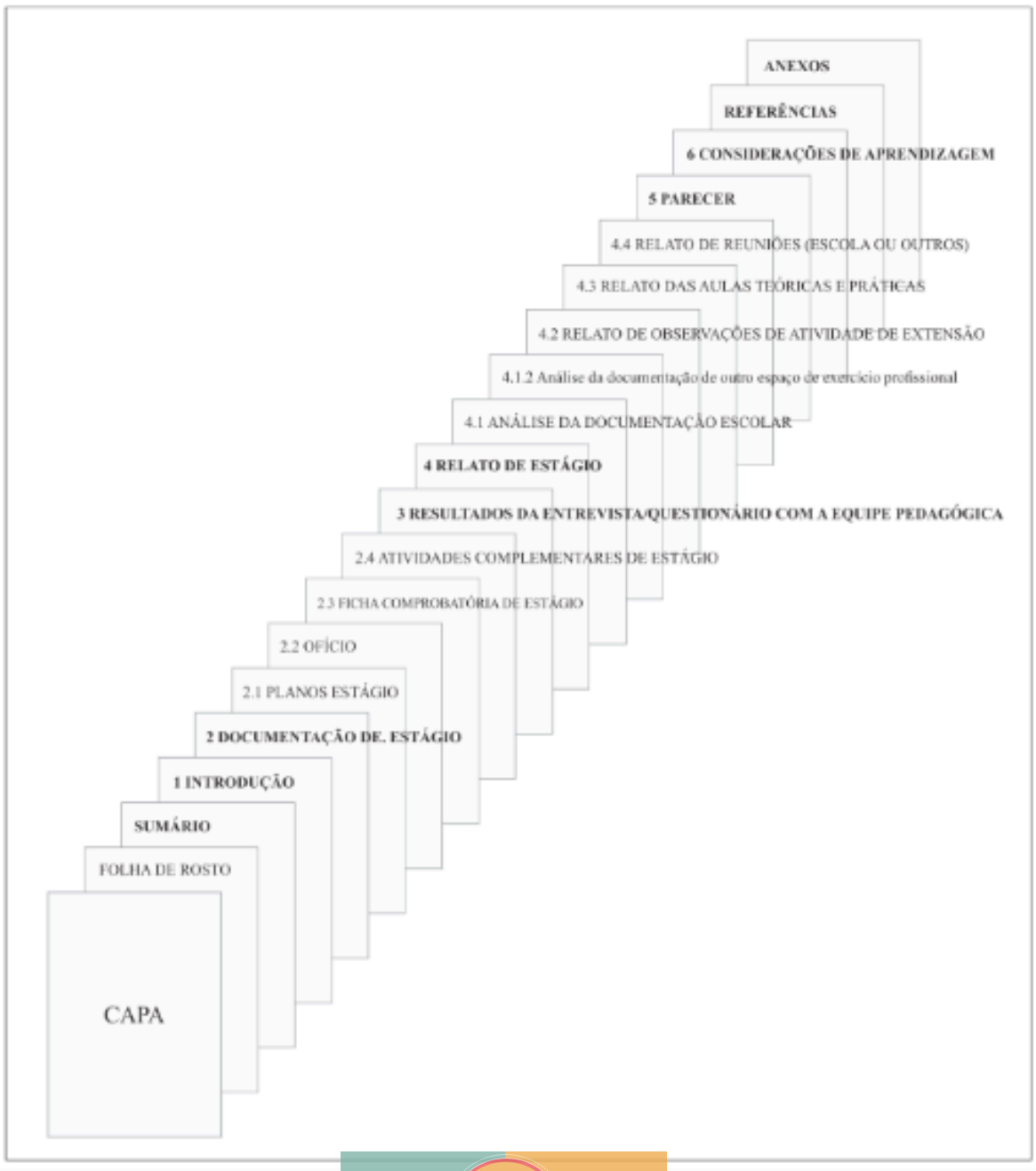
PERGUNTA EXEMPLO:

Posso elaborar o REO seguindo tópicos criados a partir do que estou observando durante a vivencia do meu estágio?

Sim, você deve! Para confeccionar o REO, obedeça sempre os tópicos criados por você e sob a orientação dos professores, eleja aqueles assuntos e temáticas que mais lhe chamaram a atenção durante a realização do estágio, e que tenham relação com o processo de ensino-aprendizagem que você analisa e observa. Por exemplo: métodos de ensino aplicados, matérias didáticos de ensino utilizados, instrumentos avaliativos propostos, etc.

O estagiário ao confeccionar o REO deve estruturar o trabalho acadêmico tendo em vista a organização dos elementos textuais que compõem a obra. Na **figura 1** apresentamos uma sugestão de estrutura geral de apresentação e ordem dos elementos textuais do REO.

Figura 1. Sugestão de estrutura geral de apresentação e ordem dos elementos textuais do REO.



1.5 CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO E DO RELATÓRIO - REO

Para garantir a eficácia do processo de aprendizagem, do licenciando estagiário participante do programa de estágio, bem como para promover a simulação da dinâmica inerente ao seu exercício profissional, é necessário aliar os períodos de observação *in lócus*, às discussões e orientações realizadas de forma presenciais nos encontros semanais, e a escrita do relato de observação concomitantemente. Assim, apresentamos como sugestão um modelo de cronograma (**Tabela 3**) que servirá para conduzir um bom planejamento nesta etapa de aprendizagem, bem como previnir e evitar uma sobrecarga de atividades para o final do semestre.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Lembre-se os prazos são curtos para deixar para depois. Inicie sua observação o mais breve possível! Começa a formatar e escrever o REO já na primeira semana de aulas.

PERGUNTA EXEMPLO:

Qual o prazo para entregar o REO e em quantas vias devo confeccioná-lo?
Você precisará entregar o REO ao final nos prazos estabelecidos pelos professores da disciplina. Geralmente existe dois prazos: o primeiro para entrega da versão preliminar que servirá para correções e considerações dos professores, o segundo prazo para entrega da versão final, ja corrigida e acabada por você. Você deverá entregar sempre em duas vias, pois uma ficará depositada na Coordenação do Curso e outra arquivada pelos professores para consultas futuras.

Tabela 3. Modelo de Cronograma para planejamento de atividades do estagiário em estágio de observação.

Itens a serem confeccionados	**Data para entrega**	**Observação**
Capa Folha de Rosto Sumário **1 Introdução**		
2 Documentação de estágio 2.1 Plano de estágio 2.2 Ofício/Termo de Concessão de Estágio 2.3 Ficha Comprobatória de Estágio 2.4 Atividades Complementares de Estágio		
3 Resultado da Entrevista/Questionário com a equipe pedagógica Direção / Coordenador pedagógico/ Orientador educacional/ psicólogo		
4 Relatório de Estágio 4.1 Análise da documentação escolar 4.1.2 Análise da documentação de outro espaço de exercício profissional 4.2 Relato de observações de Atividade de Extensão		
4.3 Relato das aulas teóricas e práticas		
4.4 Relato de reuniões no espaço escolar 4.5 Relato de reuniões de outro espaço de exercício profissional		
5 Parecer sobre a dinâmica do processo ensino-aprendizagem e do fazer educativo no espaço escolar e não escolar		
6 Considerações de aprendizagem sobre a formação do estagiário quanto ao fazer técnico pedagógico Anexos		
Relatório Completo para correção dos docentes (2 vias impressas)		
Devolutiva do REO pelo docente com correções e sugestões		
Socialização e relato das experiencias vivenciadas no estagio de observação		
Entrega do REO versão final já corrigidas aos professores (encadernado)		

CAPÍTULO 2

Neste capítulo veremos como será realizado o processo avaliativo do desempenho e da aprendizagem do licenciando-estagiário participante do programa de estágios. Serão apresentados os critérios de análise aplicados para cada instrumento avaliativo, estabelecidos para compor a nota de desempenho e aprendizado académico na disciplina de estágio. Também será demostrado uma proposição das condições presentes no contrato pedagógico e as justificativas para aceite das condições entre os acadêmicos, professores e instituição, tendo em vista prerrogativas legais, associadas ao processo instituído para a execução do programa de estágio no curso LICA. Ademais, numa perspectiva deontológica (*''deveres a serem seguidos''*) serão abordadas questões sobre a conduta profissional durante a realização do estágio. Ainda, comentado brevemente sobre os princípios e questões éticas que contribuirão para uma reflexão sobre o comportamento do estagiário, a partir da identificação de boas práticas aplicáveis aos atores envolvidos, nesta etapa de formação acadêmica.

2. CONTRATO PEDAGÓGICO DO PROCESSO AVALIATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

É importante compreender que o Estágio Supervisionado é uma etapa imprescindível para formação técnica pedagógica do Licenciado em Ciências Agrícolas/Agrárias. Portanto é necessário o comprometimento pessoal do acadêmico com sua própria formação. Por isso, é firmado um contrato pedagógico em que o estagiário reflete e se responsabiliza por várias atitudes proativas tendo em vista a boa e fiel execução do estágio.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Não esqueça que a instituição esta fazendo gentilmente uma concessão para que você possa realizar seu estágio de formação profissional. Enquanto estiver realizando o estágio estará representando sua instituição de ensino, o IFC. Para tanto é importante um comportamento ético, profissional e proativo de forma a marcar sua passagem no local de estágio com sucesso e mérito.

PERGUNTA EXEMPLO:

A instituição é obrigada por lei a conceder/aceitar o meu estágio?

Não existe previsão legal que obrigue a instituição conceder estágio à uma pessoa em processo de formação profissional. O que ocorre na prática é uma colaboração que a organização faz para o estagiário, após firmar uma convênio com a Instituição de Ensino Superior, no nosso caso o IFC.

2.1 CONDUTA PROFISSIONAL DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Destacamos aqui uma série de atitudes e posturas proativas que caracterizam um bom profissional, em defesa do bom cumprimento do estágio, as quais podem auxiliar no desempenho de todas as atividades do licenciando-estagiário. Entre elas recomendamos algumas, entretanto o bom senso e princípios éticos e comportamentais devem sempre serem considerados neste processo. A seguir enfatizamos e relembramos alguns princípios que podem contribuir, não somente para a realização do estagio, mas também seu aprimoramento pessoal e profissional.

Premissas (de **A** a **D**) de conduta profissional desejáveis durante a realização do estágio e de concórdia sobre o regramento o program de estágio supervisionado I:

A) Manter um comportamento ético para com os atores de seu espaço de estágio, bem como para a instituição pesquisada, não revelando os nomes das instituições e dos envolvidos neste processo. Também cuidando para não aferir juízo de valor da dinâmica dos espaços educativos baseado na observação de um recorte do cotidiano

desses ambientes. Ou seja, não é papel do estagiário avaliar os envolvidos no processo educativo, e sim, de se colocar como aprendiz desses colaboradores;

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Todos as propostas de projetos de pesquisa, que envolverem pessoas, desenvolvidas no âmbito do programa de estágios do curso LICA, deverão obrigatoriamente ser submetidos a aprovação do Comitê de Ética do IFC.

PERGUNTA EXEMPLO:

Pretendo aplicar um questionário aos alunos do curso técnico em agropecuária onde vou estagiar, preciso submeter o questionário à aprovação do Comitê de Ética do IFC?

Sim, precisa. Você deve submeter o projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisas com seres Humanos, seguindo orientações contidas no site: http://cepsh.ifc.edu.br/

B) Buscar compreender a dinâmica educativa, por meio de conhecimentos prévios das disciplinas cursadas, bem como da busca dos conhecimentos postos na literatura que explicam os fenômenos e os elementos do processo ensino-aprendizagem, da condução técnica administrativa da equipe de gestão educacional, dos aspectos legais, entre outros postos em observação;

C) Entregar as partes componentes da estrutura do relato de observação conforme estipulados pelo cronograma, salvo exceção, se houver necessidade de alteração de alguma data, por força maior impeditiva que a justifique tanto da parte institucional bem como da acadêmica. Tais como, doenças ou situações que exijam afastamento do estagiário da frequência em campo de estágio ou das aulas presenciais, previstos em legislação educacional;

D) Declarar-se ciente e aceitar as regulamentações de estágio bem como do estabelecimento dos valores e notas de desempenho, explicitados na **tabela 4**;

Tabela 4. Distribuição de valores e notas estabelecidas durante o processo de avaliação do licenciando participante do programa de estágio supervisionado I.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	VALORES ATRIBUÍDOS
1. Dinâmica do Processo Ensino aprendizagem	
Cumprimento comprovado de carga horária	0,0 a 1,5
Cumprimento dos prazos estabelecidos das entregas parciais do REO	0,0 a 2,0
Procedimentos realizados e resultados para a coleta de informações para confrontar com a realidade observada (questionários, entrevistas, fotos, diário de campo, portfólio, etc.).	0,0 a 2,0
Plano de realização do Estágio de Observação	0,0 a 1,5
Total Parcial 1	0,0 a 7,0
2. Relatório escrito - REO	
Articulação da teoria com a prática observada e resultados dos procedimentos de coleta de informações (questionários, entrevistas, etc.).	0,0 a 2,0
Análises, relatos de observação e parecer da dinâmica educativa e as considerações de aprendizagem	0,0 a 2,0
Linguagem formal acadêmica, normas da ABNT/IFC, composição geral do relatório quanto aos demais itens (cronograma, documentos, etc.)	0,0 a 3,0
Total Parcial 2	0,0 a 7,0
3. Avaliações do Supervisor de Campo e Autoavaliação	
Ficha de avaliação do Estagiário pelo Supervisor do Campo de Estágio	0,0 a 1,0
Ficha de auto-avaliação do desempenho do Estagiário	0,0 a 1,0
Total Parcial 3	0,0 a 1,0
4. Socialização pública das experiências vivenciadas	
Apresentação em seminário ou banca dos resultados do estágio de observação.	0,0 a 2,0
Total Parcial 4	0,0 a 2,0
Total Geral: *Método de Cálculo para compor as notas:* Item 1 + 2 / 2 = 0,0 a 7,0 (peso 7,0) Item 3 média das avaliações (peso 1,0) Item 4 soma direta (peso 2,0)	0,0 a 10,0

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Lembre-se que a avaliação desta fase equivale ao cumprimento da carga horária estabelecida no PPC do curso, ou seja, o estágio de observação é um componente curricular do curso LICA, e sua aprovação neste componente depende, não só da entrega do REO, mas também de outras previsões contidas no Plano de Ensino na disciplina de Estágio I.

PERGUNTA EXEMPLO:

Caso se eu reprovar na disciplina de estágio I, posso me matricular nas próximas disciplinas de estágio II, III ou IV?

Não. Embora não exista pré-requisito para as disciplinas seguintes do estágio, é altamente recomendado o cumprimento de forma sequencial. Veja, não seria possível planejar sem observar, ou executar sem planejar, ou ainda fazer uma analise reflexiva sobre a *práxis* docente sem ter ministrado/lecionado de forma supervisionada.

CAPÍTULO 3

Neste capítulo serão apresentados de forma didática, com orientações e dicas de preenchimento, uma serie de documentos necessários ao cumprimento da legalidade desta fase do programa de estágio supervisionado. Alguns dos documentos possuem caráter obrigatório e outros estão apresentados como sugestão de formato, com o objetivo de nortear o desenvolvimento de modelos adequados a cada situação, que a dinâmica da realização do estágio pode demandar.

3. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

A seguir, é elencado todos os documentos necessários para o cumprimento das exigências formais de efetivação do estágio curricular supervisionado I. Na sequencia, é exposto de forma explicativa, os objetivos e motivos justificados das aplicações para cada um dos documentos abaixo relacionados:

1. Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório - TCE;

2. Plano de Atividades do Estágio Supervisionado I;

3. Termo de Aceite Acadêmico do Contrato Pedagógico para a efetivação do Estágio Supervisionado I;

4. Ofício de apresentação do licenciando estagiário para a instituição campo de estágio a efetivação do Estágio Supervisionado I;

5. Carta de apresentação do profissional Licenciado em Ciências Agrícolas/ Agrárias para apresentar no campo de Estágio Supervisionado I;

6. Ficha de avaliação do desempenho do Licenciando Estagiário para compor nota de desempenho de Estágio Supervisionado I;

7. Ficha de autoavaliação do desempenho do Licenciando Estagiário para compor nota de desempenho de Estágio Supervisionado I;

8. Atestado de conclusão e avaliação das atividades de Estágio Supervisionado I;

9. Roteiro de frequência e controle das atividades previstas para o Estágio Supervisionado I;

3.1 TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Este documento tem caráter obrigatório, é uma exigência da Coordenação de Estágios do IFC, sendo que todos os licenciados-estagiários devem providenciar o preenchimento, coleta de assinaturas e entrega ao Coordenador de Estágios do IFC.

Apresentamos, na **figura 2**, a minuta do referido documento destacando os campos de preenchimento, visando a melhor compreensão para sua confecção e formatação. Neste sentido também apresentamos, na **tabela 5**, um conjunto de é organizado um conjunto de orientações e dicas que podem auxiliar na sua preparação e formatação do documento.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Recorde-se que é importante confeccionar o TCE em 4 vias, pois deve ser entregue uma via para o Coordenador de Estágios do IFC, e três vias devem ser arquivadas para anexar ao trabalho de Conclusão do Estágio.

PERGUNTA EXEMPLO:

Se eu quiser ficar com 2 vias do trabalho de conclusão de estágio em quantas vias devo confeccionar o TCE?

Você deve confeccionar o documento TCE em 4 vias, pois utilizará todas as originais para preparar o trabalho de conclusão de estágio, onde 2 vias serão suas, 1 via entregue a Coord. do LICA, 1 via para os Coordenadores do Programa de Estágio.

Figura 2. Minuta do Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório com orientações de preenchimento.

Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO -TCE

O Coordenador de Estágio, Sr. _____[1], o(a) Prof./Prof.ª orientador(a) _____[2], representantes do Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari, CNPJ 10.635.424/0003-48, como instituição de ensino, a Empresa/Instituição_____[3], CNPJ _____[4], representada pelo Sr./Sra. _____[5], o Supervisor(a) de estágio _____[6], CPF _____[7], e-mail _____[8], Função _____[9] como concedentes, e o(a) estagiário(a) _____[10], CPF _____[11], telefone _____[12], e-mail _____[13], regularmente matriculado(a) sob o número _____[14] no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, na forma da Lei 11.788/08 e das normas do curso, acertam o que segue:

Cláusula 1ª: O presente termo de Compromisso de estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Cláusula 2ª: O(a) Prof./Prof.ª _____[15] da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).

Cláusula 3ª: A jornada de atividades será de __[16]h semanais e ___[17] h diárias (o estágio será realizado de segunda a sexta-feira das …..[18]h às …..[19]h e das …..[20]h às …..[21]h), a ser desenvolvida na empresa _____[22], localizada em _____[23], telefone _____[24], de____/____/____[25] a ___/____/____[26], respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário(a) e tendo como supervisor concedente o(a) Sr./Sra. _____[27]

Cláusula 4ª: O(a) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice nº 0001131, da seguradora Gente Seguradora S.A., CNPJ 90.180.605/0001-02.

Cláusula 5ª: O (a) estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.

Cláusula 6ª: O estágio poderá ser rescindido por uma das partes a qualquer tempo, através de Termo de Rescisão.

Cláusula 7ª: O(a) estagiário(a) deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.

Cláusula 8ª: O(a) estagiário(a) realizará o presente estágio sem remuneração obrigatória, mas poderá, em alguns casos, receber bolsa, que será de R$ 00,00 (Estágio Obrigatório Não Remunerado).

Cláusula 9ª: O(a) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a Empresa/Instituição, desde que observados os itens deste TCE.

Cláusula 10: Caberá ao(à) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo descrito; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas do concedente, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas; e submeter-se à avaliação de desempenho.

Cláusula 11: As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 3 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) DO TCE

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as atividades descritas abaixo. Poderão ser desenvolvidas outras atividades correlatas ao curso, desde que dentro da sua área de formação e em comum acordo:
- Observação de ações de ensino-aprendizagem aula prática e teórica (20 horas mínimas);
- Observação de Reunião de pais e conselho de classe conforme regimento de Estágio (5 horas mínimas);
- Análise técnica da documentação escolar e organização didática (8 horas mínimas);
- Observação da estrutura escolar de promoção do ensino agrícola (2 horas mínimas).

Araquari, ……..[28]

_____
Assinatura do estagiário(a)[29]

Coordenador(a) de estágio do *campus*[30]

Concedente representante legal[32]

Professores orientadores[31]

Supervisor(a) de campo de estágio[33]

3.2 PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Documento de caráter obrigatório, considerando sua importância na dimensão do planejamento das atividades exercidas durante o estágio.

Em escolas (organizações formais de ensino) deve ser confeccionado em conjunto com o professor responsável pela disciplina que escolher para observar (neste caso o Supervisor de Campo de Estágio), e seu preenchimento devera ser feito a partir da análise da organização didática do curso, tendo como principais fontes de consulta para sua elaboração o calendário e o horário escolar. Portanto é um instrumento elaborado pelo licenciando-estagiário com base no roteiro para realização do estágio fornecido pelo professor-supervisor contendo introdução, justificativa, objetivos, metodologia e um cronograma com as atividades que serão realizadas pelo licenciando-estagiário.

Em organizações que promovem o ensino não formal deve ser confeccionado juntamente com a pessoa responsável pelo seu acompanhamento '*in loco*' (Supervisor de Campos de Estágio). Deve ser preenchido tendo como fontes projetos ou programas que estão sendo desenvolvidos dentro da organização, como por exemplo: projeto de educação ambiental paras seus funcionários; projeto de hortas terapêuticas para colaboradores; programa de qualificação em manutenção de maquinas agrícolas para sócios; projeto de canteiros e jardins sensoriais para seus pacientes; etc.

O principal objetivo deste documento é comprovar que foi realizado um planejamento de todas as atividades a serem desenvolvidas, com o estabelecimento de prazos, datas e carga horária destinada a cada tarefa ou ação de observação durante a realização do estágio.

Na **figura 3** é apresentado um modelo básico do qual deve ser ampliado para atender as demandas especificas de cada caso ou condição de realização de estágio.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

O Plano de Atividades deve ser apresentado à escola/instituição concedente do estágio para apreciação e possíveis ajustes depois da celebração do Termo de Compromisso e deve ser assinado pelo aluno-estagiário, pelo professor-supervisor de estágio e pelo representante legal da escola atuante como campo de estágio.

Figura 3. Minuta do Plano de Atividades do Estágio Supervisionado I, com orientações e dicas de preenchimento.

Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari

PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

Estagiário: _____ 10 Matrícula: _____ 14

1 **IDENTIFICAÇÃO**
Instituição 1: _____ 3
Professor: _____ 6 Contato: _____ 24
Série, turma(s) e horários: (elaborar tabela se necessário)
Instituição 2: (no caso de realização do estagio em mais de uma instituição)_____ 3
Professor: _____ 6 Contato: _____ 24
Série, turma(s) e horários: (elaborar tabela se necessário)

2 **OBJETIVOS GERAIS**
(descrever os objetivos gerais a serem alcançados pela realização do estágio supervisionado I)
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
(descrever os objetivos específicos a serem alcançados pela realização do estágio supervisionado I, podendo serem descritos em tópicos)

3 **METODOLOGIA:**
(descreva como será executado o plano de trabalho)

4 **ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS – CRONOGRAMA**
(descrever dentro de cada célula as atividades que serão desenvolvidas, tendo como ponto de partida os objetivos já definidos)

Instituição	Atividade	Carga Horária		Período
Escola		Semanal	Total	
Empresa				

Araquari _____ 28

_____ 33
Aceite do Supervisor de Estágio
(preencher com nome do supervisor de campo)

_____ 32
Carimbo e assinatura da unidade concedente
(preencher com nome do responsável legal e nome da instituição/organização)

Tabela 5. Orientações e dicas para auxiliar no preenchimento e na formatação dos documentos necessários para a realização do Estágio Supervisionado I.

Índice de orientações de preenchimento do TCE de acordo com cada campo em destaque, e instruções gerais.
Campo 1: Nome do Coordenador institucional de estágios do IFC; *Procure no IFC quem ocupa essa função.*
Campo 2: Nome dos professores orientadores; *geralmente são os professores titulares da disciplina de estágio;*
Campo 3: Nome da escola, empresa, organização ou instituição; *identificação de onde será realizado o estágio;*
Campo 4: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da organização ou instituição onde será realizado o estágio;
Campo 5: Nome do representante legal da organização, empresa ou instituição onde será realizado o estágio; *Pode ser, por exemplo o diretor geral da escola ou seu representante legal;*
Campo 6: Nome do supervisor de campo de estágio; *aquele que acompanhará no local de estágio sua observação;*
Campo 7: Cadastro de Pessoa Física - CPF do supervisor de campo de estágio do local onde fará sua observação;
Campo 8: Email do supervisor de campo de estágio; *preferencialmente o endereço de email institucional;*
Campo 9: Descrição da função que o supervisor de campo ocupa na instituição; *Professor, técnico responsável;*
Campo 10: Nome do estagiário; *ou seja, seu nome;*
Campo 11: Seu CPF; *no formato 000.000.000-00;*
Campo 12: Seu telefone; *no formato +55 47 9 XXXX XXXX;*
Campo 13: Seu email; *com todos os caracteres e reconferido após a digitação;*
Campo 14: Número da sua matrícula; *no curso de LICA do IFC;*
Campo 15: Nome do(s) professore(s) orientador do estágio; *geralmente os titulares da disciplina;*
Campo 16: Total de horas semanais destinadas a realização do estágio; *máximo 6 e 4 horas para quem não tem vínculo empregatício e para quem tem vinculo empregatício respectivamente;*
Campo 17: Total de horas diárias destinadas a realização do estágio; *de acordo com o preenchido no campo 16;*
Campo 18: Hora de início do primeiro período diário de realização do estágio; *poderá dividir em dois períodos respeitando intervalo mínimo entre eles de 1 hora, ou ainda período continuado não ultrapassando 4 horas por período.*
Campo 19: Hora final do primeiro período diário de realização do estágio;
Campo 20: Hora de início do segundo período diário de realização do estágio;
Campo 21: Hora final do segundo período diário de realização do estágio;
Campo 22: Nome da instituição de ensino ou organização não formal de ensino agrícola;
Campo 23: Endereço da instituição de ensino ou organização não formal de ensino agrícola;
Campo 24: Telefone da instituição de ensino ou organização não formal de ensino agrícola;
Campo 25: Data de início das atividades de realização de estágio; *deverá ser durante o período de duração da disciplina;*
Campo 26: Data prevista para o fim das atividades de realização de estágio; *não poderá ultrapassar o período final da disciplina de estágio, ou data final do semestre letivo;*
Campo 27: Nome do supervisor de campo de estágio; *aquele que acompanhará no local de estágio sua observação;*
Campo 28: Data de confecção do documento; *data não pode ser anterior a data definida para início do estágio;*

Tabela 5. Orientações e dicas para auxiliar no preenchimento do Termo de Concessão de Estagio e sua formatação (continuação).

Campo 29: Assinatura do estagiário; *Sua assinatura;*
Campo 30: Assinatura do Coordenador institucional de estágios do IFC;
Campo 31: Assinatura do(s) professore(s) orientador do estágio; *geralmente os titulares da disciplina;*
Campo 32: Assinatura do responsável legal da instituição campo de estágio; *Geralmente o diretor geral ou seu representante;*
Campo 33: Assinatura do supervisor de campo de estágio; *aquele que acompanhará no local de estágio sua observação;*
Campo 34: Coordenador do Curso LICA; *Verifique o nome correto do atual Coordenador do Curso LICA;*
Campo 35: Endereço da escola, empresa, organização ou instituição; *dados do local de onde será realizado o estágio;*
Campo 36: Ano letivo e semestre atual; *é o período que você se encontra no curso;*

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Note que a **tabela 5** traz informações, orientações e dicas para auxiliar no preenchimento e formatação, não somente do Termo de Concessão de Estágio, mas também de todos os documento necessários nesta fase. É uma ferramenta de consulta para apoiar o preenchimento seguro dos documentos do estágio.

PERGUNTA EXEMPLO:

Como devo utilizar a tabela 5 para preencher os documentos do estágio?

Você deve localizar, no documento que estiver confeccionando, o número de referência de preenchimento (em vermelho), no campo grifado em amarelo, e posteriormente consultar a **tabela 5** para obter as informações, orientações e dicas de preenchimento.

3.3 TERMO DE ACEITE ACADÊMICO DO CONTRATO PEDAGÓGICO PARA A EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O programa de estágio obrigatório do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas/ Agrárias tem caráter teórico-prático, proporcionando ao licenciando-estagiário a oportunidade de aplicação da prática do conhecimento teórico inerente a área de maior interesse. Por consequência, promove de forma articulada a aproximação com a realidade da atuação profissional do LICA, com vistas ao aperfeiçoamento pessoal e profissional nas dimensões técnicas, culturais, científicas e pedagógicas de sua formação acadêmica.

O programa tem como principal objetivo o desenvolvimento e a preparação do licenciando para o exercício da profissão e da cidadania, permitindo ao futuro LICA conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho e sobre a *práxis* profissional. Esta fase de observação constitui de oportunidade de

Seu regramento é regido pelas seguintes legislações:

I) Lei de Estágios (*Lei n°11.788, de 25 de setembro de 2008*);
II) Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em cursos de licenciatura (*Resolução CNE/CP Nº2, de 1º de julho de 2015*);
III) Diretrizes dos Cursos de Licenciatura (*Portaria Normativa IFC N°9 de 3/11/2016*);
IV) Regulamentação dos Estágios (*Resolução CONSUPER IFC Nº17 de 2/7/2013*);
V) Regulamentação do Estágio do Instituto Federal Catarinense Campus Araquari;
VI) Projeto Pedagógico de Curso Superior (*PPCS*) Licenciatura em Ciências Agrícolas;
VII) Manual de Estágios do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícola/Agrárias do IFC;

Portanto, o programa de estagio do LICA é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do licenciando para o exercício profissional, e constitui-se por uma ação legalmente instituída, sendo que, para tanto é necessário o reconhecimento tácito e de concordância de toda o regramento normativo. Com essa finalidade é instituído o documento presente na **figura 4**.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

O Termo de Aceite Acadêmico do Contrato Pedagógico para a efetivação do Estágio Supervisionado I, é documento importante que deve ser preenchido, assinado e entregue ao professor da disciplina logo no inicio do semestre.

PERGUNTA EXEMPLO:

Em quantas vias devo confeccionar o contrato pedagógico?

Você deve confeccionar em no mínimo 4 vias, pois uma será entregue ao professor da disciplina e as outras 3 serão necessárias arquivar em seu portifólio para posterior utilização na montagem do REO e TCE.

Figura 4. Minuta do Termo de Aceite Acadêmico do Contrato Pedagógico para efetivação do Estágio Supervisionado I, com orientações e dicas de preenchimento.

TERMO DE ACEITE ACADÊMICO DO CONTRATO PEDAGÓGICO PARA A EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

Eu, _____[10], tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado(a) sobre o objetivo e justificativa do projeto escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como ciente dos critérios de avaliação e dos demais termos do contrato pedagógico explicitados pelo roteiro de estágio e dos demais termos do regulamento de estágio, declaro aceite à realização do referido estágio me comprometendo com as normativas previstas.

_____[29]

Assinatura

(preencher com seu nome e numero da matricula no IFC)

Araquari, SC.

Data: ____/____/_____[28]

3.4 OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO PARA A INSTITUIÇÃO CAMPO DE ESTÁGIO A EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

No mercado de trabalho, campo de estágio supervisionado, alguns detalhes fazem toda a diferença, uma boa apresentação, por exemplo, pode ser o diferencial para motivar o supervisor aceitar ou não o você como estagiário. A carta de apresentação configura-se como a etapa inicial - o primeiro contato - e tem a função de apresentar o seu perfil de forma eficaz, trazendo os seus dados profissionais, acadêmicos e a relação com a instituição de ensino superior que é vinculado.

O documento presente na **figura 5**, deve ser apresentado pelo licenciando no local em que deseja estagiar. Trata-se de documento que mostra seu especial interesse para realização do estágio supervisando na organização que escolheu, encaminhado pelos responsáveis pelo programa de estagio (Coord. de Curso e Orientadores).

3.5 CARTA DE APRESENTAÇÃO DO PROFISSIONAL LICENCIADO EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS/AGRÁRIAS PARA APRESENTAR NO CAMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Este documento destina-se ao cumprimento da necessidade de apresentar o profissional Licenciado em Ciências Agrícolas/Agrárias para as instituições e/ou organizações geradoras de emprego e trabalho, em especial, onde o estagiário realizará seu estágio supervisando.

A ampla divulgação do perfil e das atribuições profissionais do LICA, é indispensável para o reconhecimento deste profissional no mercado de trabalho, pois, o profissional Licenciado em Ciências Agrícolas/Agrárias diferencia-se dos demais profissionais oriundos de cursos de bacharelado da grande área das ciências agrárias, por possuir uma forte formação técnico-pedagógica. Isto resulta em um perfil profissional eclético, com maiores conhecimentos e habilidades para o relacionamento interpessoal, o que é essencial para o trabalho em equipes multidisciplinares, bem como para executar atividades que envolvam intervenções em comunidades urbanas e rurais. Portanto, indicamos este documento (**Figura 6**) apoia a promoção da difusão da profissão e do profissional LICA.

Figura 5. Minuta do ofício de apresentação do licenciando estagiário para a instituição campo de estágio a efetivação do Estágio Supervisionado I, com orientações e dicas de preenchimento.

Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari

OFICIO DE APRESENTAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO PARA A INSTITUIÇÃO COMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

Araquari, _____ de _____ de _____[28]

Ao Senhor(a) _____[5]

Senhor(a) Diretor(a)

O Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas apresenta a Vossa Senhoria o acadêmico(a) _____[10], que tem interesse em cumprir suas atividades de estágio curricular obrigatório junto a essa Instituição de Ensino, as quais compreendem:

- O estudo da dinâmica escolar em seus diversos tempos e espaços (salas de aula, recreio, aulas especiais, biblioteca, laboratório de informática; e análise da proposta pedagógica, plano curricular, planejamento, avaliação, reunião de pais, e outros).
- Acompanhamento do trabalho docente de um professor regente junto a uma turma de alunos, ao longo do estágio, participando das atividades pedagógicas.
- Posteriormente elaboração, de acordo com cronograma a ser explicitado, uma proposta de ação/projeto pedagógico que será definido conjuntamente com a sua escola e o Instituto Federal Catarinense – Câmpus de Araquari.
- Avaliação de um supervisor de campo desta unidade cedente ao estágio.

O estudante compromete-se a cumprir as normas constantes dessa Instituição durante o período de efetivação das atividades curriculares de estágio.

Segundo o plano anexo, o(a) acadêmico(a) estagiará na Escola dirigida por V.S.a. por _____[16]horas semanais, no período de _____[25] a _____[26]. Trata-se de um plano flexível, sujeito a modificações, em função das atividades desse Estabelecimento de Ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado, realizado nesta instituição escolar, nos dá a certeza de que propiciará aos nossos acadêmicos o envolvimento em situações escolares reais, para que possa perceber os desafios desta profissão e contribuir para a formação que visará primordialmente à integração do saber com o fazer.

Agradecendo sua valiosa colaboração, firmamos a expressão do nosso apreço e consideração.

Atenciosamente,

_____[34]
Coordenação do curso de
Licenciatura em Ciências Agrícolas

_____[31]
Responsável pelo programa de Estágio
Supervisionado no Curso LICA

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Araquari

araquari.ifc.edu.br
Rodovia BR 280 - Km 27 - Cx. Postal 21
CEP 89.245-000 - Araquari - SC - Fone (47) 3803-7200

Figura 6. Ofício de apresentação do Profissional Licenciando em Ciências Agrícolas/ Agrárias para apresentar no campo de Estágio Supervisionado I, com orientações e dicas de preenchimento.

Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO PROFISSIONAL LICENCIADO EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS/AGRÁRIAS PARA APRESENTAR NO COMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

Local, _____[28].

Ao Senhor
<NOME> [5]
<Função/Cargo ex. Presidente da FAPESC
<Endereço Institucional>
< CEP - Cidade – Estado>

Assunto: Carta de apresentação do Licenciando em Ciências Agrícolas/Agrárias.

Prezado Senhor,

Vimos através deste apresentar o **Licenciando em Ciências Agrícolas**, o qual diferencia-se dos demais profissionais oriundos de cursos de bacharelado da grande área das ciências agrárias, por possuir uma forte formação técnica-pedagógica. Isto resulta em um perfil profissional eclético, com maiores conhecimentos e habilidades para o relacionamento interpessoal, o que é essencial para o trabalho em equipes multidisciplinares, bem como para a execução de atividades que envolvam intervenções em comunidades urbanas e rurais através do contato direto com pessoas ou grupos.

Em sua atuação profissional, o Licenciado em Ciências Agrícolas pode exercer mudanças diretas e indiretas na sociedade como um todo, tendo imersão profissional em *a)* Organizações de ensino formal e não formal nos distintos níveis e modalidades do ensino das ciências agrárias; *b)* Instituições que desenvolvam pesquisa no campo das ciências agrícolas; *c)* Instituições de extensão, transferência de tecnologias, vendas e apoio a operações relacionadas às ciências agrárias.

Portanto, o **Licenciando em Ciências Agrícolas** pode atuar no campo da produção vegetal, animal, engenharia rural e meio ambiente, podendo ter imersão no ensino, na pesquisa e na extensão relacionada às ciências agrárias e recursos naturais.

A Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas declara a Vossa Senhoria que o(a) acadêmico(a) _____[10], matriculado(a) na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, atendendo as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, precisa cumprir atividades de estágio curricular obrigatório. Neste semestre letivo, as referidas atividades a serem cumpridas em campo de estágio específico, desenvolver-se-ão no período compreendido entre os meses de _____[25] e _____[26].

No mesmo, ressaltamos que nossa instituição mantém todas as demais informações a respeito do acadêmico, bem como sobre o curso de formação no site institucional: http://araquari.ifc.edu.br/

Atenciosamente,

_____[35]
Coordenação do Curso
(Obs: A partir desse modelo o estagiário deverá colocar os dados pertinentes ao documento e submeter a do coordenador do curso)

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Araquari

araquari.ifc.edu.br
Rodovia BR 280 - Km 27 - Cx. Postal 21
CEP 89.245-000 - Araquari - SC - Fone (47) 3803-7200

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Embora a profissão do LICA se caracterizar por ter vários campos de atuação, o desenvolvimento da profissão carece de divulgação e *'marketing'* para que seja realmente reconhecida e valorizada. É importante o envolvimento de todos os profissionais licenciados em Ciências Agrárias ou Agrícolas no sentido de difundirem informações sobre os aspetos da profissão.

PERGUNTA EXEMPLO:

Como posso ajudar na divulgação do profissional LICA em durante meu estágio?

Você pode propagar informações sobre sua formação, falando sobre suas atribuições profissionais, campo de atuação e mercado de trabalho. Também você pode indicar fontes de pesquisas sobre a profissão, como a página e a *'fanpage'* do curso, e da associação dos profissionais LICA, respectivamente hospedadas em: http://lica.araquari.ifc.edu.br/ | https://www.facebook.com/LICAIFC/ | https://www.aplicabrasil.com.br/

3.6 FICHA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO PARA COMPOR NOTA DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Este documento apresentado na **figura 7**, constitui-se de um instrumento avaliativo que é preenchido pelo professor-supervisor de campo de estágio da unidade concedente. Para a avaliação do licenciando-estagiário são considerados aspectos objetivos relacionados ao seu desempenho como futuro professor/instrutor, como por exemplo relações interpessoais e comportamentais, preparo técnico-didático, cumprimento das normas e de ações/atividades planejadas para a realização do estágio.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Lembre-se que você é o representante do IFC e do LICA! A virtude de um comportamento positivo e adequado em todas as situações vivenciadas poderá abrir portas profissionais para você e para os outros colegas. Também lembrando que esta avaliação poderá ser considerada para computo da sua nota na disciplina de estágio.

Figura 7. Ficha de avaliação do desempenho do Licenciando Estagiário para compor nota de desempenho de Estágio Supervisionado I, com orientações e dicas de preenchimento.

Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari

FICHA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO PARA COMPOR NOTA DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

Estagiário(a): _____ 10
Curso: Licenciatura em Ciências Agrícolas/Agrárias
Semestre: Quinto V N. Matrícula: _____ 14
Instituição de Ensino Formal: _____ 3
Instituição Não formal do Campo das Ciências Agrárias: _____ 3
Supervisor (a) de Campo: _____ 6
Contato / E-mail: _____ 8 Fone: ( ) _____ 24

Critérios	**Avaliação**	
Cada item:	**1,0**	**Observações**
1. Assiduidade e pontualidade		
2. Manteve bom relacionamento com os alunos, professores e direção e demais funcionários da escola.		
3. Interesse e entusiasmo no desempenho das atividades do Estágio Supervisionado		
4. Demonstrou iniciativa e criatividade no desenvolvimento das atividades educacionais		
5. Demonstrou domino dos conteúdos desenvolvidos		
6. Esteve envolvido no planejamento das atividades educacionais desenvolvidas		
7. Desenvolveu atividades coerentes com os objetivos educacionais propostos		
8. Demonstrou postura ético-profissional		
9. Demonstrou domínio de classe		
10. Realizou as atividades de Estágio Supervisionado de acordo com as instruções, normas e procedimentos estabelecidos.		
Conceito Final atribuído ao Estagiário (0-10,0)		

Araquari, ____ de _____ de _____ 28.

_____ 33
(Nome e assinatura do Supervisor (a) de Campo)

3.7 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO PARA COMPOR NOTA DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Esta ficha de autoavaliação, demostrada na **figura 8**, deve ser preenchida pelo licenciando-estagiário, baseado no seu desempenho durante o estágio. Ressaltando que o processo avaliativo empregado pelo professor, parte de uma série de complexidades e é repleto de subjetividades, por isso, mensurar a evolução acadêmica do aluno através de instrumentos avaliativos que realmente afiram seu desempenho é sempre difícil e desafiador.

Propor o estabelecimento de uma autoavaliação neste processo pode significar a possibilidade da gerência dos próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos, levando a autorregulação de suas ações durante o itinerário formativo.

Durante a vivência no programa de estágio, a autoavaliação também pode ser reconhecida como um processo de metacognição, tendo em vista que o aluno analisa o percurso percorrido e reflete sobre ele. Como resultado para sua formação, o licenciando-estagiário exposto a uma situação como essa, será capaz de conquistar maior autonomia e também responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem, que deve ser contínuo e constante mesmo fora da academia ou escola de formação.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

O processo de autoavaliação é um exercício primordial para todos, não só no âmbito profissional, mas principalmente no pessoal. Olhar para nossas virtudes e defeitos, é uma tarefa árdua e que demanda disposição individual para refletir cotidianamente, já que o ser humano tendencia a não ser tão crítico consigo mesmo. Além disso, a realização deste processo ao final da fase do estágio de observação, pode resultar no autoconhecimento profissional, e trará vários benefícios para as próximas fases do itinerário formativo.

PERGUNTA EXEMPLO:

Como faço para relembrar minha atuação de quando iniciei o estágio, para me autoavaliar ao final de sua duração?

Você poderá utilizar um **caderno de campo**, onde anotará de forma sistematizada por datas e atividades, todas as ocorrências vivenciadas, destacando os pontos que julgar mais interessantes sobre sua atuação, lhe permitindo relembrar fatos no futuro.

Figura 8. Ficha de autoavaliação do desempenho do Licenciando Estagiário para compor nota de desempenho de Estágio Supervisionado I, com orientações e dicas de preenchimento.

Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

Estagiário(a): _____ 10 Curso: Licenciatura em Ciências Agrícolas/Agrárias
Supervisor (campo de estágio): _____ 33
Orientador de Estágio (IFC – Araquari): _____ 31
Local do Estágio: _____ 3

Itens a Considerar	Valores atribuídos. Cada item (1,0)	Observações / Justificativas
1) Ajudei espontaneamente e quando solicitado na elaboração de tarefas diversificadas?		
2) Auxiliei o corpo discente em seu crescimento e aperfeiçoamento?		
3) Avaliei a minha participação pelos pontos positivos alcançados comparando o meu progresso antes e após cada etapa do estágio?		
4) Compareci pontualmente aos locais de estágio?		
5) Desempenhei conscientemente os trabalhos de estágio conforme as normas estabelecidas?		
6) Evitei causar problema ou embaraços que prejudicassem o trabalho de estágio?		
7) Organizei esquemas ou sugeri ideias para um planejamento eficiente à minha atuação?		
8) Procurei conciliar meu ponto de vista com diferentes opiniões entre os membros dos grupos onde estagiei?		
9) Registrei na ocasião oportuna, os pontos relevantes de minha observação e participação durante o estágio?		
10) Solicitei esclarecimentos sempre que tive dúvidas sobre os problemas administrativos e pedagógicos?		
Total Alcançado (0 – 10,0)		

Araquari, ____ de _____ de _____ 28.

_____ 10
(Nome e assinatura do Estagiário(a))

3.8 ATESTADO DE CONCLUSÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O presente documento, exibido na **figura 9**, é emitido pelo IFC, e concedido ao licenciando-estagiário. Tem a função de atestar a conclusão da participação no estágio supervisionado I, fase de observação.

A utilidade deste documento se relaciona com a necessidade do acadêmico comprovar a conclusão do estagio de observação, e engloba varias critérios de avaliação sendo eles associados a disciplina e as atividades e ações de execução no campo de estágio.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

O documento intitulado *Atestado de conclusão e avaliação das atividades de Estágio Supervisionado I*, pode ser de grande utilidade quando da necessidade de comprovação de realização de estágio de observação, caso pretenda fazer uma segunda licenciatura. Segundo a Legislação vigente acadêmicos que já concluíram um curso de licenciatura, e está atuando no ensino Básico, pode solicitar a dispensa de até 200 horas do programa de estágio da segunda licenciatura. Guarde esse documento pois ele poderá ser útil no futuro.

PERGUNTA EXEMPLO:

Após formado no LICA, posso fazer uma segunda licenciatura - licenciatura em pedagogia ou licenciatura em química/geografia/filosofia e ter diminuído o tempo de curso?

Você poderá utilizar fazer uma segunda licenciatura e ter o tempo de duração do curso diminuído, pois, muitas das disciplinas do LICA poderão ser aproveitadas no novo curso. Este processo de aproveitamento de disciplinas se chama *equivalência* e está previsto na legislação. Existe ainda, a possibilidade da dispensa em disciplinas que você apresente notório saber ou extraordinário aproveitamento nos estudos (previsão da LDB), através de uma processo chamado de *exame de suficiência*. Além disso, existe previsão legal de dispensa de 200 horas no programa de estágio supervisionado.

Figura 9. Atestado de conclusão e avaliação das atividades de Estágio Supervisionado I, com orientações e dicas de preenchimento.

Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari

ATESTADO DE CONCLUSÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

Atestamos, para fins de comprovação acadêmica junto ao IF Catarinense – Câmpus Araquari, que o(a) aluno(a)_____[10], do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas concluiu as atividades relativas ao seu estágio curricular obrigatório nesta instituição (_____[3]).

Critérios	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
1. Tema do projeto de trabalho desenvolvido no estágio;		
2. Tempo Total do estagiário(a) no espaço escolar ou outro campo das ciências agrárias;		
3. Cumprimento das atividades realizadas durante o estágio;		
4. O estagiário(a) alcançou as metas previstas no plano de trabalho?	( ) Sim ( ) Parcialmente ( ) Não	Fatores que contribuíram para essa avaliação:
Nota atribuída ao estagiário(a) (0 – 10,0)		

Araquari, ____ de _____ de _____[28].

_____[31]
(Nome e assinatura do Orientador de Estágio)

_____[33]
(Nome e assinatura do Supervisor (a) de Campo)

_____[10]
(Nome e assinatura do Estagiário(a))

3.9 ROTEIRO DE FREQUÊNCIA E CONTROLE DAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Este documento dever ser preenchido pelo licenciando-estagiário, em conjunto com orientador e supervisor de campo. É obrigatório descrever quais as atividades de observação que estarão previstas, tendo em vista as datas das aulas teóricas e práticas programadas para serem observadas durante o período de realização do estágio. Nele também são controladas as frequências de participação do licenciando-estagiário, pela assinatura do supervisor de campo e orientadores do estágio, conforme apresentado na **figura 10**.

A descrição das atividades realizadas no decorrer do estágio, devem estar alinhadas com os objetivos propostos e, em consonância com o que foi proposto inicialmente no Plano de Atividades do Estágio Obrigatório (**Figura 3**). Nele você poderá descrever a carga horária destinada para cada atividades previstas, em comparação com a carga horária mínima necessária e exigida pelo regramento.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Este modelo de tabela contém dados da escola cedente, do aluno estagiário e da Instituição de Ensino acompanhado de um quadro para registro de atividades realizadas, dia de realização, hora e assinatura do profissional responsável pelo acompanhamento das atividades, todos são de preenchimento obrigatório. Entretanto, você poderá expor outras informações oriundas da realização do estágio que considerar relevante, aumentando o número de linhas da tabela.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Nesse documento encontram-se relacionadas às diversas atividades que serão realizadas pelo aluno-estagiário tanto na escola cedente, quanto na instituição de ensino, nos momentos de socialização das experiências vivenciadas pelo aluno–estagiário. Ademais, também pode trazer anotações sobre viagens de estudo, leituras sugeridas pelo professor orientador do estágio, seu preenchimento será importante para refletir sobre o planejamento das atividades desta fase, bem como comprovar todos as ações observadas. A soma dessas diferentes atividades comporão a carga horária do estágio destinada a fase de observação.

Figura 10. Roteiro de frequência e controle das atividades previstas para o Estágio Supervisionado I, com orientações e dicas de preenchimento.

Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari

ROTEIRO DE FREQUÊNCIA E CONTROLE DAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
FASE DE OBSERVAÇÃO

1. Professores de Estágio Supervisionado I: _____ 2
2. Licenciando(a) Estagiário(a): _____ 10 Ano Letivo e Semestre: _____ 36
3. Escola/Empresa/Instituição/Organização: _____ 3 Endereço: _____ 35 Bairro: _____ 35 CEP: _____ 35 Fone: _____ 24
4. Supervisor de Campo: _____ 6 Contato: E-mail: _____ 8 Fone: ( )_____ 24

Período	Atividades	CH Prevista	CH Realizada	Supervisor de Campo	Orientador do Estágio
	Documentação Escolar (PPP, legislações de ensino das ciências agrárias envolvidas diretrizes curriculares, planos de aulas)	8h			
	Documentação de organização não formal de ensino (empresas, organizações, instituições, entre outras que caracterizem o fenômeno ensino-aprendizagem) tais como: organogramas, plano de ação, projetos socioambientais, projetos sócio educativos, plano de cursos de formação, extensão, capacitações, entre outros)	4h			
	Atividade de Extensão (projetos articulados entre escola e comunidade)	2h			
	Reunião de pais (aspectos relevantes de impacto ao ensino)	2h			
	Reunião de conselho de classe (temas importantes e geradores da qualidade de ensino)	3h			
	Reunião de conselho administrativo (se organização não formal de ensino)	2h			
	Reunião de planejamento ou de equipes profissionais (se organização não formal de ensino)	2h			
	Observação de aula teórica (técnica, materiais, recursos, instrumentos avaliativos, etc)	10h			
	Observação de aula prática e demonstrativas (em sala, laboratórios, etc.)	10h			
	Outras atividades relacionadas ao ensino de ciências agrárias	2h			
TOTAL DE HORAS ESTÁGIO I		35h-45h			

Araquari, ____ de _____ de _____ 28.

_____ 2
(Nome e assinatura dos Orientadores do Estágio)

_____ 2
(Nome e assinatura dos Orientadores do Estágio)

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Araquari

araquari.ifc.edu.br
Rodovia BR 280 - Km 27 - Cx. Postal 21
CEP 89.245-000 - Araquari - SC - Fone (47) 3803-7200

CAPÍTULO 4

Neste capítulo, sugerimos algumas referências que podem auxiliar, não somente na confecção de um texto bem referenciado, mas também no entendimento e compreensão de todo o sistema educacional e processos de ensino no campo das ciências agrárias.

Como resultado, a possibilidade do desenvolvimento da capacidade da reflexão-ação de sua prática mediante estudo do referencial teórico/metodológico. Bem como a possibilidade da superação do senso comum, buscando a consciência crítica do fazer pedagógico sem o qual é impossível realizar uma verdadeira práxis, isto é, uma ação intencional fundada na relação dialética entre teoria e prática.

Perceba que são elencadas diversas referências, sendo que à partir delas podem ser derivadas estudos e leitura para outras obras ou publicações mais especificas, e que atendam as temáticas do seu trabalho em especial, com o fim de proporcionar uma reflexão crítica e reflexiva entre a ação educativa e o processo ensino-aprendizagem.

4. REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS SUGERIDOS PARA ESTUDO INDIVIDUAL DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Para melhor organização dos estudos, separamos as obras em duas dimensões, entretanto ressaltamos que estão intrinsecamente ligadas através das inter-relações entre elas.

Todas são de fácil acesso, sendo que as principais delas encontram-se na biblioteca do IFC para consulta e empréstimo do acadêmico-estagiário.

O principal objetivo dos estudos de base teórica é proporcionar aos estagiários fundamentação teórica e científica dos pressupostos técnico-pedagógicos que orientam o exercício de sua profissão, especificamente no conhecimento da organização administrativa e técnica-pedagógica das organizações formais e não formais promotoras do ensino agrícola.

ATENÇÃO PARA A DICA DO PROFESSOR!

Todo trabalho acadêmico carece de muita leitura para construir um texto com embasamento bibliográfico e um referencial teórico adequado aos objetivos do trabalho. Quanto maior o volume de leitura maio será sua capacidade de produzir textos fundamentados e em acordo com o exigido no programa de estágio supervisionado.

4.1 BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA ESTUDOS NA DIMENSÃO TÉCNICA-PEDAGÓGICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

BRASIL. MEC/SEMTEC. **Educação média e tecnológica:** fundamentos, diretrizes e linhas de ação. Brasília, 1994.

BRASIL. MEC/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC **(Re)significação do Ensino Agrícola da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. 2009. Acesso 11/3/2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6470-brasiliafinal-legal&Itemid=30192

BRASIL. MEC/IFC. **PPC do Curso de Técnico em Agropecuária.** (2016) Disponível em: <http://agropecuaria.araquari.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/17/2018/06/ppc_agropecuaria _maio2018.pdf>. Acesso em 11 mar. 2019.

CALAZANS, Maria Julieta Costa. Para compreender a educação do estado no meio rural - traços de uma trajetória. **In:** Therrien e Damasceno (Orgs). Educação e escola no campo. Campinas, Papirus, 1993.

GODINHO, F. G.; CARVALHO, R. C. R. Reflexões sobre a formação do profissional de Ciências Agrárias. **Ciência et Práxis**, v.3 n. 5 (2010) janeiro/junho 2010.

GRITTI, Silva Maria. **Técnico em Agropecuária:** servir a agricultura familiar ou ser desempregado da agricultura capitalista. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRRS. 2007. p. 251.

PACHECO, E. Perspectiva da Educação Profissional Técnica de Nível Técnico – Proposta de Diretrizes Curriculares. **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.** São Paulo: Moderna, 2012. Disponível em: http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/file. Acesso em: 19 de fev. de 2015.

SOARES, Ana Maria Dantas. **Política Educacional e Configurações do Currículo de Formação de Técnico em Agropecuária nos anos 90:** regulação ou emancipação? Tese de doutorado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e sociedade. 2003, p. 252.

SOBRAL, F. J. M. Retrospectiva Histórica do ensino agrícola no Brasil. **Rev. brasileira da educação profissional e tecnológica.** v. 2, n. 2. p.78-95. 2009.

MELO, G. F.; KATO, M. N. C. Docência na educação superior: em foco as ciências agrárias. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 42 n.1, p. 70-89, jan./abr. 2016.

MIRANDA, J. R. da S. Ciências Agrárias, questão agrária e extensão rural: relações entre ensino, extensão e o dever político da universidade brasileira. **Rev. Congresso Universidad.** Vol. II, No. 2, 2013.

MORAES, M. A. A formação de licenciados em Ciências Agrícolas/Agrárias: o conhecimento e suas conexões. **Rev. educação.** Santa Maria, v. 39, n. 3. p. 641-652. set./dez. 2014.

NEUVALD, Luciane. O ensino agrícola no período populista - 1943/1964: o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso (atual Escola Agrotécnica Federal de São Vicente - Cuiabá). **Rev. Educ. Pública**., Cuiabá, v. 5, 8, jul/dez. 1996.

OLIVEIRA, V. de M.; FRANÇA, R. C. da P. Cursos de licenciatura em ciências agrárias/agrícolas: levantamento geográfico, áreas de atuação e perfil profissional. **Rev. Educação Agrícola Superior** - v.25, n.1, p.13-17, 2010.

SOUZA, C. L. O. de; LOPES, A. S.; PEREIRA, M. G. R.; OLIVEIRA, L. M. T. Licenciatura em ciências agrícolas: “meia idade” de formação sócio-profissional de docentes para o ensino agrícola na UFRRJ. **Revista Educação Agrícola Superior** - v.25, n.2, p.84-86, 2010.

4.2 BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA ESTUDOS NA DIMENSÃO PEDAGÓGICA

ALVES, N. **Formação de Professores:** Pensar e Fazer. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BARRETO, E.S.S. (org) **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas, SP. Ed. Autores Associados/Fund. Carlos Chagas, 1998.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luis Armando. **Temas para um projeto político pedagógico.** Petrópolis: Vozes, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. **Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008) – Brasília : MEC, SETEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf. Acesso em: 19 fev. 2015

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** Estudos e Proposições. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura. A investigação como um dos saberes docentes na formação inicial de professores. **In:** NETO, Alexandre S.; MACIEL, Lizete Bomura. Desatando os nós da formação docente. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 79-92.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo não um acerto de contas.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2010.

OLIVEIRA, M.R.N.S. (org). **Confluências e divergências entre currículo e didática**. Campinas, SP. Papirus, 1998.

PIMENTA, Selma G. **O Estágio na Formação de Professores:** unidade teoria e prática? 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

REA, Louis M. **Metodologia da Pesquisa:** do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática:** problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas, SP. Ed. Autores Associados, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília; FONSECA, Marília (Org). **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola.** 9. ed. Campinas, SP: Atlas, 2013.

YUS, R. **Temas transversais em busca de uma nova escola.** Porto Alegre, Artmed, 1998.

FONTES CONSULTADAS

BRASIL. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Disponíveis em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 11 mar. 2019.

MEC. IFC. **PPCS do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas.** (2016) Disponível em: <http://lica.araquari.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/23/2018/11/PPC-LiCA-vers%C3%A3o-2018.pdf>. Acesso em 11 mar. 2019.

MEC. IFC. **Manual de Estágio do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas.** (2016) SÔNEGO, R. V.; ROSSA, Ü. B. (Org.). Disponível em: <http://lica.araquari.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/23/2016/01/Manual-de-Est%C3%A1gio-vers%C3%A3o-final.pdf> Acesso em 11 mar. 2019.

ROSSA. Ü. R. **Anotações, apontamentos e registros das aulas e atendimento aos acadêmicos de Estágio Supervisionado entre os anos de 2014 a 2019**.(não publicado). Aulas ministradas e atendimentos para orientações no Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias. Instituto Federal Catarinense, Campus Araquari. 13 p. Araquari, 2019.